O ECO
Jornal da Ilha Grande
Nas bancas R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Julho de 2011 - Ano XII - Nº 146


Foto: Ilhagrande.org

IV FESTIVAL DA CULTURA JAPONESA

ENSEADA DO BANANAL ILHA GRANDE.

Um show de arte, cultura, turismo e harmonia comunitária.

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Bananal - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tabloide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 a 11
Turismo ..... 12 e 13
Coisas da Região ..... 14 e 15
Prefeitura ..... 14 e 15
Escola 16
UNESCO ..... 16 e 17
Festa de São Pedro 18
Festival de Música ..... 19 a 21
FLIP – Paraty 22
Cultura Japonesa ..... 23 a 25
Colunistas 27
Fala Leitor 28
Coral Sol 31

EDITORIAL



VIDA

"Por definição do dicionário Aurélio, é o conjunto de propriedades e qualidades, graças às quais, animais e plantas, ao contrário dos organismos mortos ou da matéria bruta, se mantêm em contínua atividade, manifestada em funções orgânicas tais como o metabolismo, o crescimento, a reação a estímulos, a adaptação ao meio, a reprodução, entre outras".

Portanto a vida é algo muito especial, muito além de simplesmente estarmos vivos, pois tem a capacidade de gerar outras vidas, de introduzir caracteres genéticos, até os que advêm de outras vidas, que não sabemos há quantas gerações, as emoções de viver, a infinita capacidade de contemplação do belo, do prazer do sabor, do prazer tátil, do prazer de procriar e amar, tudo na projeção ilimitada, talvez exponencial, e tudo administrado pela vontade do ser. A primeira vista fantasticamente lindo, por outro lado tudo pode ser mórbido, tudo voltado para o "prazer de não ter prazer". Desta complexidade, também surgem as infinitas inconseqüências maléficas a tudo e a todos, acredito até que transformada em outra forma de prazer que não há explicações lógicas. Por exemplo: o dono da verdade, a ganância pelo poder, o homem bomba, a indução ao suicídio coletivo, o absolutismo de um tirano, possivelmente até o sonho de um Faraó se inclua aqui. Além de sermos dotados do espiritual, especificamente quando falamos do ser vivo enquanto humanidade por seu dote racional, e que mata em nome de Deus para garantir a glória eterna. Esta questão, "Deus", poderá ser a mais difícil de entendermos, pois, por não ser algo concreto se torna tão difícil negar quanto provar sua existência. Eis o conflito de "ser ou não ser" como questão. Quem se apóia simplesmente na fé, nas questões dogmáticas da fé, tudo será resolvido facilmente, pois coloca a razão subordinada a exigência abstrata da fé. Entendam que não estou fazendo críticas a quem tem fé, nem apologia ao ateu, pois também tenho fé. Estou simplesmente colocando a questão para pensar, visto que grande massa humana não tem fé. Ouso até dizer que ter fé é um "privilégio". Digo privilégio, porque a fé é um dos maiores alentos que temos, pois nela embutimos tudo o que não temos explicações. Já pensaram que alívio poder colocar tudo o que temos dúvidas em um "compartimento" e dizer simplesmente fique aí, eu acredito? Isto faz parte do mistério da fé. É a forma simples de conceber a fé!

Falando com um importante médico cardiologista, meu amigo, sobre a questão fé disse-me: - "como médico assisti inúmeras mortes, mas a diferença de comportamento, na hora da morte, entre a pessoa que tem fé e a que não tem, é extremamente notável. Quem tem fé é normal morrer tranqüilo, quem não tem reage muito".

Bem, estou jogando esta pimentinha no assunto, só para fazer pensar, não tenho pretensões de convencer ninguém. O mundo está preocupante e acredito ser porque o "homem não se entendeu enquanto homem"; quanto ao jeito de viver forma um imbróglio a nível paranóia, onde tudo deveria ser de forma simples.

Sem tecer mérito sobre o assunto, observem a grande massa humana que está sendo absorvida pelos "illuminatis", algo que existe desde o ano 1090 dC (Assaan Isabbah), conhecida como Teoria da Conspiração, outra grande massa acreditando que o fim do mundo será eminente e por eles, os illuminatis. Outros acreditando que os não crédulos da sua fé, devem ser eliminados. É "o matando em nome de Deus"! Assim é o homem enquanto homem, lamentavelmente.

Bem, podemos afirmar que vida e morte são duas verdades, pelo menos no campo do simples pensamento humano. Há quem discuta que nada é verdade absoluta. Não discordo como também nada me faz acreditar em algo que alguém diz ver e eu não veja. É o caso do "vir a ser" de Heráclito, tão bem demonstrado no título de um dos livros de Yara Pia Converso, da Fiocruz, que é o seguinte: "VÊ SEM VER, VÊ QUE NÃO VÊ, VÊ PARA VER, VÊ", enfim o processo de vir a ser que para mim é tão complicado quanto o título do livro. Se você também achar complexo isso, não se impressione, pois a humanidade é muito mais complexa. Isso talvez seja simplesmente a introdução à complexidade humana. É o ônus da racionalidade que somos dotados. "Parece até que o melhor seria pertencermos a uma tribo indígena das mais primitivas, onde seus limitados saberes não nos levariam aos conflitos gerados pelo saber". "Quanto mais soubermos, mais sabemos que nada sabemos", que na verdade nos atrapalha no jeito de viver. Assim somos!

Se nossa comunidade refletisse melhor sobre os atritos inúteis do cotidiano, o "vir a ser viria mais fácil, talvez hoje mesmo, e cada um subiria pelo próprio esforço, sem tirar a escada de quem subiu, para nivelar-se". Nossa concorrência é desagregadora e confundida com competitividade, sendo o principal fator de "ranço" e até ódio na vila. Quem assistiu às palestras no Fórum de Turismo, para provocar exatamente este tema, conhece bem esta diferença. Quem conhece esta diferença tem comportamento harmônico e tira bom proveito na "digestão" do dia-a-dia!

Mas, voltando falar da vida, antes da morte é claro, que por certo é o lado bom dos mortais, ela é maravilhosa não é? Pois então pense nisso e "viva o jeito simples de viver, viva a emoção de viver", aceite o outro como ele é, aceite perder, aceite a você mesmo, não esqueça o seu Deus e esqueça o resto meu amigo!!! "VIVA BEM ENQUANTO VIVER"!

O editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário Beach
Praia do Canto
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65 Sorvete Finlandês
Rua da Praia, nº 1 - Centro
Tel.: (24) 3361-5580

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Restaurante Rapala
Rua Getúlio Vargas, 24
Cel.: (24) 9981-5958

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha 'Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

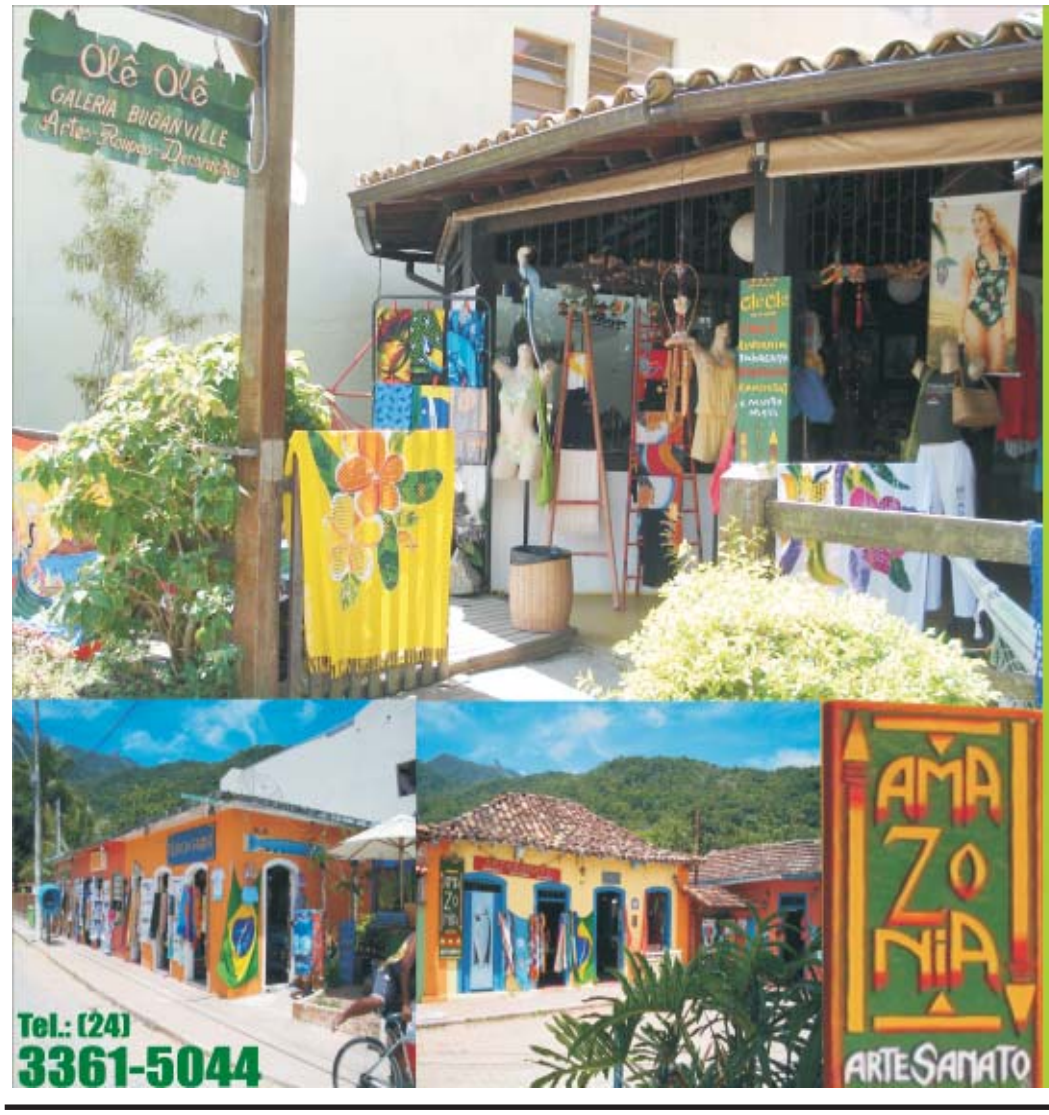
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio

Informativo on-line do Parque Estadual da Ilha Grande
No. 06 ano 01 - Junho e Julho/2011

40 ANOS DO PEIG!

Em 2011 o Parque Estadual da Ilha Grande comemora 40 anos. Junto às comemorações do aniversário realizamos a Semana do Ambiente, que iniciou em dia 27 de maio (dia da Mata Atlântica) e se estendeu até o dia 05 de junho, dia Mundial do Meio Ambiente.

A semana e as comemorações de aniversário contaram com a participação da Gerência de Educação Ambiental do INEA, da Associação Curupira de Guias de Turismo e Condutores de Visitantes da Ilha Grande, VALE, OrquidaRio, ASTCERJ, CODIG, Ciranda, Projeto Coral-Sol, Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, Associação de Moradores da Vila Dois Rios, Associação de Moradores do Aventureiro, Associação de Moradores Tradicionais e Amigos da Parnaioca, professores, pedagogos, diretoria e alunos da Escola Brigadeiro Nóbrega.

Durante essa semana foram plantadas mais de 50 mudas e participaram cerca de 400 pessoas, dentre crianças e adultos, nas mais de 25 atividades da programação.

O registro fotográfico das atividades desenvolvidas está exposto no Centro de Visitantes.

Esperamos que nos próximos anos mais e mais moradores, visitantes e turistas possam comemorar juntos ao Parque a conservação da natureza!



CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE - CONPEIG

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), e regulamentado pelo Decreto 4.340/2002.

O conselho consultivo do PEIG se reuniu no dia 26 de maio quando foi realizada a primeira oficina de renovação do CONPEIG

Em 15 de junho, ocorreu reunião extraordinária sobre o Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande

E logo em seguida, no daí 17 de junho pautas foi realizada a segunda Oficina de Renovação do CONPEIG.

Em julho, dia 05, foi apresentado projeto de Lei de desafetação da Vila do Abraão da área do PEIG e extinção da Reserva Biológica da Ilha Grande. Em tempo, não se trata da Reserva Biológica da Praia do Sul, que completará 30 anos em dezembro. E sim, de outra Reserva que incluía toda a Ilha Grande o que não permitira sua ocupação e uso restrito à pesquisa e educação ambiental. E a desafetação significa a retirada da área consolidada urbana (vila do Abraão) de dentro dos limites do PEIG. Os conselheiros sugeriram que os limites sejam revistos de 40 metros para mais próximas das habitações existentes. Neste mesmo dia foi criada a Câmara Temática de Uso Público composta inicialmente pela Turisangra, Palma Editora e o próprio PEIG.

A próxima reunião ordinária será em Bananal, dia 02 de agosto e ocorrerá uma reunião extraordinária em 04 de agosto na sede do INEA (Instituto Estadual de Ambiente) no Rio de Janeiro.

TREINAMENTO EQUIPE PEIG

O treinamento da equipe do PEIG vem acontecendo de forma contínua. Durante os últimos dois meses ocorreram as seguintes palestras no auditório do Centro de Visitantes:

* “Vetores de Leishmaniose na Ilha Grande”, nos dias 14 e 16 de junho, ministrada por Bruno Carvalho da Fiocruz (Fundação Osvaldo Cruz).

* “Profilaxia, procedimentos de emergência com serpentes peçonhentas e soroterapia”, no dia 14 de Julho, ministrada por Andrei Veiga chefe de fiscalização do Parque Estadual da Ilha Grande. Essa é a segunda de uma série de capacitações com tema geral de serpentes. A próxima será sobre manejo.

* “Conhecendo as FANs - Floração de Algas Nocivas”, realizada no dia 18 de julho pela professora Gleyci Moser da UERJ. (Universidade Estadual do Rio de Janeiro)



EXPOSIÇÃO ALGAS

Durante os dias 19 e 21 de julho aconteceu no Centro de Visitantes do PEIG uma exposição sobre microalgas. Toda exposição foi muito bem explicada por alunos de Oceanografia da UERJ(Universidade do Estado do Rio de Janeiro) presentes no local. Além do centro de visitantes a exposição também foi realizada na CEADS/UERJ, (Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável) em Dois Rios onde foi montado espaço para recreação e educação ambiental,

fez com que as crianças, através de brincadeiras, aprendessem se divertindo.

No centro de visitantes do PEIG além de banners sobre o biodiesel, e as vantagens e desvantagens das microalgas, um microscópio foi utilizado para facilitar a visualização e entendimento, chamando a atenção de todos que passavam pelo local.



DE OLHO NA ILHA

Em operação rotineira de repressão à caça ilegal na Ilha Grande realizada no mês de Julho, foram apreendidas três espingardas, de calibre 36, 32 e 28; uma pistola 6/35, material para recarga de cartucho, uma atiradeira (estilingue), sete apitos, sete munições intactas, sendo quatro de calibre 32 e três de 28; e cinco munições deflagradas de calibre 32. Um homem foi detido por porte ilegal de armas durante operação, que contou com o chefe de fiscalização do Parque Estadual da Ilha Grande, Andrei Veiga, e com o cabo Nassife - lotado no Batalhão de Polícia Florestal e de Meio Ambiente (BPFMA) - além de outros três funcionários da equipe. Durante a operação foi utilizado um bote do Instituto Estadual de ambiente (INEA). As operações rotineiras continuam acontecendo com a finalidade de surpreender os infratores. Estamos de olho.

Leia mais: http://diariodovale.uol.com.br/noticias/5,43048,Homem-e-detido-com-armas-e-material-de-caca-na-Ilha-Grande.html#ixzz1SftLGPyA

CORTE E PODA

Com o propósito de direcionar esforços da equipe do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) para as demandas do próprio Parque, a partir de agosto de 2011, as solicitações de corte e poda nas áreas da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (APA de Tamoios) não serão mais atendidas pelo PEIG.

O Parque continuará recebendo as solicitações dos moradores em relação ao corte e poda de árvores e, um técnico da APA de Tamoios virá até a Ilha Grande, com apoio logístico do PEIG, para fazer as vistorias e verificar a necessidade de corte e poda de árvores. Após a análise do técnico, a resposta será encaminhada ao PEIG onde ficará disponível para que o morador possa retirá-la.

A Área de Proteção Ambiental de Tamoios é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável e tem objetivo básico compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais.

As solicitações, vistorias e emissão de autorizações de corte e poda na área urbana dentro dos limites do PEIG, competem a nossa responsabilidade.

MUTIRÃO DE LIMPEZA

Estava previsto para dia 23 de julho, sábado, um mutirão de limpeza na Praia de Lopes Mendes, que devido à fortes chuvas foi adiado. Nova data será divulgada. Continuamos contando com a presença de todos para deixar nossa mais famosa praia ainda mais limpa e mais bonita. A união também faz a limpeza.



Agenda do Centro de Visitantes do PEIG

AGOSTO/2011

DIA	EVENTOS
02	10h - Reunião Ordinária Conselho Consultivo PEIG na comunidade de Bananal
03	-
04	15h - Reunião Extraordinária Conselho Consultivo PEIG na Sede do INEA, Rio de Janeiro
10	19h – Cinema no Parque
17	19h – Cinema no Parque
24	19h – Cinema no Parque
31	19h – Cinema no Parque



AONDE?

Que lugar é esse? Essa foto foi tirada dentro de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral na Ilha Grande. Você reconhece este local? Quem descobrir de onde esta foto foi tirada ganhará um brinde. Mande um e-mail para falecompeig@gmail.com e nos diga que lugar é esse.

DIRETO DAS URNAS DO PARQUE

O Parque possui duas urnas, uma no Centro de Visitantes e outra na entrada do circuito Abraão, para que turistas, visitantes e moradores possam registrar suas solicitações, reclamações, elogios ou informações.

NOTA 10:

"Gostaria de elogiar o atendimento dos Guardiões da sede!"
Joyce Torres
10 /6/2011

"Parabéns pela preservação da Ilha. Quarta vez que venho. Show de bola."
Renato Santos
13/7/2011

PRECISAMOS MELHORAR:

"Melhorar/renovar as placas de sinalização das trilhas."
André Prata
13/7/2011

FALE COM PEIG

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com e peig@inea.rj.gov.br - Twitter: @peilhagrande

LUTA PELO FIM DA GUERRA ATÔMICA

Informações Gerais

Prefeitos para a Paz é uma rede mundial de cidades trabalhando para promover a solidariedade e facilitar a coordenação entre seus membros para sensibilizar a opinião pública e gerar pressão política para a abolição das armas nucleares.

Em agosto de 1945, bombas atômicas dos Estados Unidos instantaneamente reduziram a escombros as cidades de Hiroshima e Nagasaki, tirando centenas de milhares de vidas preciosas. Hoje, 65 anos após os ataques, milhares de cidadãos ainda sofrem com os devastadores efeitos posteriores da radiação e incomensurável sofrimento emocional.

A fim de prevenir a repetição da tragédia de uma bomba atômica, as cidades de Hiroshima e Nagasaki vêm continuamente buscado informar o mundo sobre a desumanidade e crueldade das armas nucleares e consistentemente demandado sua completa abolição.

Prefeitos para a Paz foi criada em 1982 por apelo do então prefeito de Hiroshima, Takeshi Araki, e é hoje uma organização registrada com Status Consultivo Especial perante as Nações Unidas.

Em 2003, a Conferência Executiva de Prefeitos para a Paz aprovou a campanha emergencial para banir as armas nucleares, a Campanha Visão 2020. Mais de 4000 cidades se uniram à Prefeitos para a Paz desde o lançamento da campanha. Nos últimos 12 meses, a adesão tem sido crescente, com uma média de mais de 100 cidades por mês.



Ban Ki-Moon e o Prefeito de Hiroshima, Tadatoshi Akiba, na sede da ONU durante a Conferência de Revisão do TNP 2010

"A Visão 2020 é uma visão perfeita."
Ban Ki-Moon
Secretário Geral das Nações Unidas

Contato

*** Secretariado Internacional**
a/c Hiroshima Peace Culture Foundation
1-5 Nakajima-cho, Naka-ku, Hiroshima, JAPÃO
Fone: +81-82-242-7821
Fax: +81-82-242-7452
E-mail: mayorcon@pcf.city.hiroshima.jp
Website: www.mayorsforpeace.org

*** Secretariado Campanha Visão 2020**
Prefeitura
Grote Markt 34
8900 Ypres, BÉLGICA
Fone: +32-57-38-89-57
Fax: +32-57-23-92-76 (a/c Mayors for Peace)
E-mail: 2020visioncampaign@ieper.be
Website: www.2020visioncampaign.org

*** Equipe de apoio para o Brasil e América Latina**
Pol Heanna D'Huyvetter
Diretor Internacional de Desenvolvimento
Fone: (24) 9995-7483
E-mail: pol2020@gmail.com

Cinthia Heanna
Agente de Campanha
Fone: (24) 9995-7483
E-mail: cinthia.heanna@yahoo.com

PREFEITOS PARA A PAZ

CAMPANHA VISÃO 2020

Mayors for Peace

Prefeitos para a paz é a maior e principal rede internacional de governos locais dedicada a proteger as cidades do flagelo da guerra e da destruição em massa

Apoio Institucional

FINLANDÊS
jäätelö sorvete artesanal

SORVETE FINLANDÊS

| capuccino | açaí | milkshake | expresso |

Rua da Praia, 1 Tel.: (24) 3361-5580

Liderança

Mais de 4700 prefeitos tomaram a decisão de se afiliarem à Prefeitos para a Paz, dando seu suporte à nossa atividade principal: a Campanha Visão 2020.

Liderança da Campanha Visão 2020

Membros Executivos

Presidente
Prefeito Kazumi Matsui, Hiroshima, JAPÃO

Membros da Presidência
Prefeito Donald Plusquellic, Akron, EUA
Prefeito Ivan Knez, Biograd na Moru, CROÁCIA
Prefeito Daniel Tsakem, Fongo Tongo, CAMARÕES
Prefeito Josep Mayoral i Antigas, Granollers, ESPANHA
Prefeito Khder Kareem, Halabja, IRAQUE
Prefeito Matteo Renzi, Florence, ITÁLIA
Prefeito Stephan Weil, Hannover, ALEMANHA
Prefeito Catherine Margaté, Malakoff, FRANÇA
Lord PrefeitoMark Hackett , Manchester, REINO UNIDO
Prefeito Gérald Tremblay, Montreal, CANADÁ
Prefeito Tomihisa Taue, Nagasaki, JAPÃO
Prefeito Roman Grebennikov, Volgograd, RÚSSIA
Prefeito Luc Dehaene, Ypres, BÉLGICA

Membros associados

Prefeito Benny Vaknin, Ashkelon, ISRAEL
Prefeito Guy Morin, Basel, SUÍÇA
Prefeito Philippe Collard, Bastogne, BÉLGICA
Prefeito Brad Pettitt, Fremantle, AUSTRALIA
Prefeito Thore Vestby, Frogn, NORUEGA
Prefeito Robert Winter, Glasgow, ESCÓCIA
Prefeito Marcelo Ebrard, Cidade do Mexico, MÉXICO
Prefeito Sadrach Zeledon Rocha, Matagalpa, *NICARAGUA*
Prefeito Ana Olivera, Montevideo, URUGUAI
Prefeito Gilberto Monge Pizarro Mora, COSTA RICA
Prefeito Eduardo Paes, Rio de Janeiro, BRASIL
Prefeito Ken Melamed, Whistler, CANADÁ
Prefeito Samir Darwish, Zemir, ISRAEL

Atualizado em junho de 2011

Objetivos da Campanha Visão 2020

- Promover o início rápido das negociações sobre uma Convenção-Quadro para abolir armas nucleares
- Estabelecer um cronograma para atingir um mundo livre de armas nucleares até 2020
- Assegurar que a voz dos governos locais seja ouvida nas discussões nacionais e internacionais sobre guerra e paz



Sergio Duarte, Alto Comissário das Nações Unidas para Desarmamento, e o Prefeito de Hiroshima, Tadatoshi Akiba, em reunião do Conselho da Organização para a Proscrição das Armas Nucleares da América Latina e Caribe - OPANAL

Nós propiciamos às cidades uma voz ativa na arena internacional por meio de:

- Participação em conferências internacionais e trabalho em estreita colaboração com nossas organizações parceiras, como Parlamentares para a Não-Proliferação e o Desarmamento Nuclear
- Lobby com governos tanto no nível nacional, como internacional
- Lobby no âmbito das Nações Unidas (como Conferência de Desarmamento, Conferência de Revisão do TNP, Assembléia Geral da ONU)

Cidades não são alvos!

Os governos locais têm grande importância na discussão das armas nucleares, porque estes artefatos foram designados para atingir e destruir cidades inteiras, afetando indiscriminadamente a saúde e a vida de cidadãos inocentes. Devido à radiação, seus efeitos ainda persistem por décadas após o fim do combate. É própria sobrevivência de uma cidade que é posta em risco quando uma bomba atômica é lancada.

Prefeitos para a Paz trabalha para alertar a comunidade internacional sobre estes fatores, levando a voz de suas cidades-membro para que a tragedia de Hiroshima e Nagasaki nunca mais se repita, e consequentemente pedindo o desarmamento e a completa abolição das armas nucleares.

Una-se à rede Prefeitos para a Paz!

Como uma cidade-membro, você receberá

- a adesão a uma rede global de networking dedicada a proteger as cidades contra o flagelo da guerra
- troca de informações e ferramentas de ação para promover o desarmamento nuclear
- relatório anual sobre os eventos e ações realizadas pela rede
- convites para participar de conferências multilaterais internacionais organizadas pela rede e por órgãos intergovernamentais
- informações sobre a Campanha Visão 2020 e notícias relacionadas ao desarmamento nuclear pelo site www.2020visioncampaign.org
- auxílio na preparação de eventos na sua cidade que visem à conscientização publica e à promoção do desarmamento nuclear, incluindo material fotográfico e documentários para exposições

Como fazer a adesão de sua cidade

– envie o fomulário de adesão preenchido e escaneado para o endereço de e-mail da nossa equipe de apoio no Brasil. O formulário pode ser encontrado online no site www.2020visioncampaign.org
– você receberá uma confirmação do recebimento de sua adesão emitida pela sede em Hiroshima, incluindo um certificado oficial de membro de Prefeitos para a Paz (*Mayors for Peace*)
– O nome de sua cidade sera publicado como cidade-membro no site internacional da organização

A adesão é gratuita
e não implica em nenhuma contribuição financeira obrigatória!

A rede financia suas atividades por meio de recursos doados pelas cidades-membro e agradece toda e qualquer contribuição financeira. Caso tenha a possibilidade de contribuir com o nosso trabalho neste sentido, agradeceríamos o contato com um membro de nossa equipe.



Eletrobras
Eletronuclear

PRESIDENTE DA ELETRONUCLEAR PARTICIPA DE CERIMÔNIA QUE MARCA O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS S-BR NO BRASIL

O presidente da Eletrobras Eletronuclear, Othon Luiz Pinheiro da Silva, é uma das autoridades convidadas para a cerimônia de início da construção dos submarinos S-BR no Brasil, a ser realizada no próximo sábado (16), às 15h30min, na fábrica da NUCLEP (Nuclebras Equipamentos Pesados), em Itaguaí - RJ.

Especialista em Engenharia Naval, o presidente Othon Luiz é fundador e responsável pelo Programa de Desenvolvimento do Ciclo do Combustível Nuclear e da Propulsão Nuclear para submarinos. Othon Luiz também atingiu o posto de Vice Almirante no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais da Marinha.

Relações com Mídia:
Gloria Alvarez (Coordenadora)

SUBMARINO BRASILEIRO FORTALECE INDÚSTRIA NAVAL

FORÇAS ARMADAS - 19/07/2011 - 10H21 PRIMEIRA DAS QUATRO EMBARCAÇÕES COMEÇOU A SER FEITA E TERÁ 36 MIL ITENS PRODUZIDOS POR 30 EMPRESAS BRASILEIRAS

A construção dos submarinos convencionais da classe Scorpène, de tecnologia francesa, no Brasil, movimentará as linhas de produção de 30 empresas brasileiras do setor de peças navais. Cada uma das quatro embarcações S-BR da Marinha terão mais de 36 mil itens produzidos no Brasil, como quadros elétricos, válvulas de casco, bombas hidráulicas, motores elétricos, sistema de combate e de controle, motor a diesel e baterias de grande porte, além de serviços de usinagem e mecânica. Os mesmos métodos, técnicas e processos dos S-BR servirão de base para o desenvolvimento do primeiro submarino nuclear brasileiro, o SN-BR. A construção do primeiro S-BR começou no último sábado (16). A iniciativa faz parte do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub), da Marinha do Brasil.O programa dos submarinos vai gerar mais de nove mil empregos diretos e outros 27 mil indiretos, durante a fase de construção. Projeta-se para o período de construção dos submarinos, apenas na área de construção naval militar, a criação de cerca de dois mil empregos diretos e oito mil indiretos permanentes. Numa parceria entre franceses e brasileiros foi constituída uma nova empresa, a Itaguaí Construções Navais (ICN), da qual a Marinha do Brasil detém direito de veto sobre as decisões. Além do estaleiro, será feita uma base naval para abrigar as embarcações e uma Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (Ufem), erguida ao lado da Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep), estatal encarregada de produzir as seções cilíndricas que formarão os corpos dos submarinos. O local escolhido para as novas instalações foi a Ilha da Madeira, localizada no município de Itaguaí, no litoral sul fluminense. Cronograma – O prazo para o fim das obras civis é 2015. A inauguração da Ufem será em novembro de 2012. A conclusão do estaleiro é esperada para 2014. Já a base naval deverá ficar pronta seis meses depois. A previsão é de que o primeiro dos quatro submarinos convencionais a serem construídos esteja pronto em 2016 e seja entregue à Marinha em meados de 2017, após a realização dos testes de cais e mar. Os demais submarinos convencionais serão entregues a cada ano e meio de defasagem. O primeiro submarino com propulsão nuclear ficará pronto em 2023. Como o Brasil desenvolverá o reator nuclear, o país vai passar a integrar o grupo enxuto de nações que detêm esse tipo de tecnologia (Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China).Considerado um dos mais complexos meios navais, o submarino com propulsão nuclear tem vantagens táticas e estratégicas como: autonomia e capacidade de desenvolver velocidades elevadas por longos períodos de navegação, aumentando sua mobilidade e permitindo a patrulha de áreas mais amplas no oceano. O modelo é considerado também extremamente seguro e de difícil detecção.

CAPITÃO NATUREZA



Olá garotada, como já falei aqui grande parte do que colocamos no lixo pode ser transformado em alguma coisa diferente e inovadora. Os materiais que descartamos todos os dias como garrafas pet, plásticos, latinhas de cerveja e refrigerante, tampinhas, caixas de fósforo, de leite, revistas, jornais, vidro, papeis entre tantos outros materiais que podem ser reaproveitados tanto para ajudar a preservar o meio ambiente em todos os sentidos como transformar o lixo em belos artesanatos e brinquedos.

Embalagens plásticas, vidros, papéis, caixinhas de leite, tubos de papel higiênico, barbeadores, prendedores de roupa, isopor, fitas VHS, escovas de dente, latas de leite, latinhas de refrigerante, caixinhas de remédios, caixotes de madeira e tantos outros objetos acabam ganhando vida nas mãos de quem tem criatividade.

A função da reciclagem é ajudar a cooperar para que o lixo depositado no solo não demore anos para se decompor, além de ajudar a preservar a natureza.

É fundamental que as crianças saibam a importância do lixo reciclável, o quanto ajuda a natureza.

Aqui comigo elas aprendem e confeccionam brinquedos divertidos e educativos que os mantém entretidos na escola e em casa. A dica de hoje vai para as meninas!

Vou ensinar a fazer uma Casinha de Bonecas com caixas de fósforo, mas também podem usar outro tipo de caixa. Anotem o passo a passo.



Material:

Caixas de fósforos, cola branca, Papel sulfite e Lápis de cor

Como fazer:

Você já imaginou quantas coisas dá para fazer com caixas de fósforos? Se você empilhar três caixas, poderá ter uma cômoda com gavetas! Se colar uma caixa perpendicular à outra, elas viram um lindo sofá. Três caixas coladas uma à outra, horizontalmente, viram uma cama. Enfim, é possível "mobiliar" vários cômodos apenas com este material. Antes de montar os móveis, cubra-os com papel sulfite, para poder pintar e desenhar os detalhes de cada objeto.

Use a imaginação!

Preserve a natureza, reutilize os materiais descartados e crie seus artesanatos. É divertido criar! Até o próximo mês!

Um abraço do Capitão Natureza

ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS

No fim de semana de 15, 16 e 17 conforme previsto, nossa equipe veterinária esteve aqui e mais 12 animais foram castrados, perfazendo um total de 274, e sem nenhum óbito. Nesta semana aproveitou-se para fazer um levantamento no Aventureiro, Parnaioca e Dois Rios, com algumas castrações. Por lá, como a população de animais é muito menor, tudo será mais fácil.

Nossa próxima jornada será nos dias 18, 19 e 20 de agosto. Convença seu vizinho a trazer seu animalzinho de estimação. Nossa população de animais é exagerada e a forma racional de controle é esta. Colabore com o projeto. Neste mês voltaremos a contatar a Prefeitura para ver se nos apóia, pois com controle racional destes animais, as zoonoses também terão melhor controle. Este é um evento que deve ser realizado entre Poder Público e comunidade, aproveitando para a realização de uma campanha de educação e conscientização das pessoas. Sei que os antropólogos não gostam quando se fala em mudar culturas, sob a visão antropológica, eu também concordo, mas esta nossa cultura de cães na rua não podemos aceitar. A questão de animais sem o devido cuidado implica em saúde da população, afastamento do turismo e custos para o município, portanto a questão é séria e deve ser abraçada por todos. Para o Jornal e o Prenama, tem custo alto o que fazemos, mas acreditamos no benefício futuro que trará. Você pode colaborar se gosta do lugar em que vive e dos animais que o cercam no cotidiano! Se isto não lhe faz sentido, então você deve ser re-educado!

Enepê







ANGRA É DESTAQUE EM SALÃO DE TURISMO DE SÃO PAULO

MINISTRO DO TURISMO, PEDRO NOVAES, CITA APENAS ANGRA EM SEU DISCURSO E ADIANTA QUE O MUNICÍPIO DEVERÁ SER CIDADE SEDE DA COPA 2014

A abertura oficial do 6º Salão Nacional de Turismo – Roteiros do Brasil, que começou hoje (13), em São Paulo e se estende até domingo (17), aconteceu pela manhã, no Auditório Elis Regina do Pavilhão de Exposição do Anhembi, com a presença de diversos ministros, governadores de Estado, senadores, deputados federais, prefeitos e secretários de turismo de vários estados e cidades brasileiras. Enquanto lançava o Plano Nacional de Turismo 2011-2014, o ministro da pasta, Pedro Novaes Lima, citou apenas um município em sua explanação: Angra dos Reis. Ele deu a cidade como exemplo por ter recebido um empresário do ramo de hotelaria, interessado em apoio para ampliar e reformar seu estabelecimento para o período do advento Copa do Mundo e, mesmo sem ter acontecido oficialmente a escolha das cidades sede da Copa, ele adiantou que Angra, de alguma forma, será uma delas.

A Prefeitura, através da TurisAngra, está participando da feira com um estande de 50m². Além disso, o destino Angra dos Reis também está sendo divulgado por outras iniciativas como a publicidade veiculada na Revista Folha do Turismo, que editou uma edição especial somente para o Salão e está sendo distribuída gratuitamente na feira; a Revista Roteiros do Brasil 2011, que também está com estande do evento; e da Organização Não Governamental Arte dos Reis, com estande no módulo nº 1 da feira, chamado Vitrine Brasil - onde estão expostos o artesanato e outros produtos do estado. O Convention and Visitors Bureau de Angra também está sivulgando a cidade como convidado no estande da TurisRio e o Hotel Meliá Angra também marcou presença e divulga a cidade na maior feira do gênero do país.

Durante o evento foi assinado um acordo de cooperação técnica mútua da pesca com o turismo, que se destina a “impulsionar, dinamizar e desenvolver o turismo da pesca e do desporto”, enfatizou o ministro Pedro Novaes. O ministro da Pesca e ex-prefeito de Angra, Luiz Sérgio Nóbrega, também participou da abertura.

Outra novidade da feira, ocorrida durante sua abertura, foi a assinatura da portaria que regulamenta o sistema de cadastramento de prestadores de serviços turísticos (Cadastur), gerenciado pelo MTur. “A regulamentação do setor é um desafio que assumimos e estamos conseguindo bons resultados”, disse o ministro, lembrando também a recente publicação da portaria que instituiu o novo Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem. O presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur), Domingos Leonelli, participou da assinatura da portaria, prestigiada por cinco ministros, sete governadores, representantes de sete países, além de senadores e deputados.

Para a diretora Executiva da TurisAngra, Titi Brasil, a feira é uma ferramenta preciosa de divulgação da cidade como destino turístico. “O Salão do Turismo é o maior evento nacional de comercialização do turismo interno, onde temos um número muito grande de visitantes de várias partes do Brasil e de fora do país, além de contar com a presença de várias empresas prestadoras de serviços do setor, agências e operadores de turismo. Não podemos deixar de estar na feira, pois Angra dos Reis é um dos 65 municípios indutores de turismo do Brasil e tem a Ilha Grande como uma das.Sete Maravilhas do Rio. Nosso trabalho não começou agora, estamos sempre participando não só desta, mas de outras feiras do gênero como a Brite, que é uma feira internacional; ABAV – Feira das Américas; O Rio é de Vocês em São Paulo, e Belo Horizonte; FIT, na Argentina, entre outras. A novidade que o Ministro do Turismo Pedro Novaes nos trouxe sobre Angra ser cidade sede da Copa só nos impulsiona a continuar o trabalho de divulgação de nossa cidade e nos faz comemorar. É uma conquista, uma vitória e nossa expectativa é muito grande para o futuro tão próximo, que é a Copa do Mundo”, enfatizou Titi Brasil.

Vale ressaltar que a operadora de turismo angrense Resa Mundi, está no Salão oferecendo pacotes turísticos no estande de Angra, além da Associação dos Meios de Hospedagens da Ilha Grande (AMHIG), entre outros empresários do setor. O vereador angrense Ricardo Dutra, que representa a Câmara no Conselho Municipal de Turismo, também está no evento.



AMHIG REPRESENTOU OS MEIOS DE HOSPEDAGENS DA ILHA GRANDE ASSOCIADAS EM SÃO PAULO NO SALÃO DE TURISMO.



Foi um sucesso a feira de turismo que aconteceu em São Paulo nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de julho no Anhembi. A Ilha Grande foi representada pela AMHIG - Associação dos Meios de Hospedagens da Ilha Grande, pela APEB - Associação de Pousadas da Enseada do Bananal e também pela agencia Resa Mundi.

A Ilha Grande e suas maravilhas foram apresentada a profissionais agentes e

operadores de viagem e para público final que visitou em massa o evento. Estávamos estrategicamente divididos nos estandes da TURISNGRA e TURISRIO com folheteria nova que mostrava todos associados da AMHIG seus contatos, além de apresentarmos ao público nosso site institucional que direciona o contato diretamente aos associados (www.hospedagem-lhagrande.com.br).

Registramos e agradecemos a ajuda do Angra Convention Bureau, que em todas as feiras nos auxilia muito bem, junto ao estande da TurisRio, e agradecemos também a TurisAngra pelo total acesso ao estande do município como das outras vezes.

Fica mais uma vez comprovada a necessidade de estarmos sempre representando a Ilha Grande em eventos como este. Pedimos aqueles que tiverem folheteria para levar às próximas feiras já deixe com a diretoria da AMHIG, assim ajudará dar mais enfase na divulgação da sua hospedagem.

Pela AMHIG foram: Cesar Augusto, Frederico Brito, Denise Borges e Tatiana Paixão.

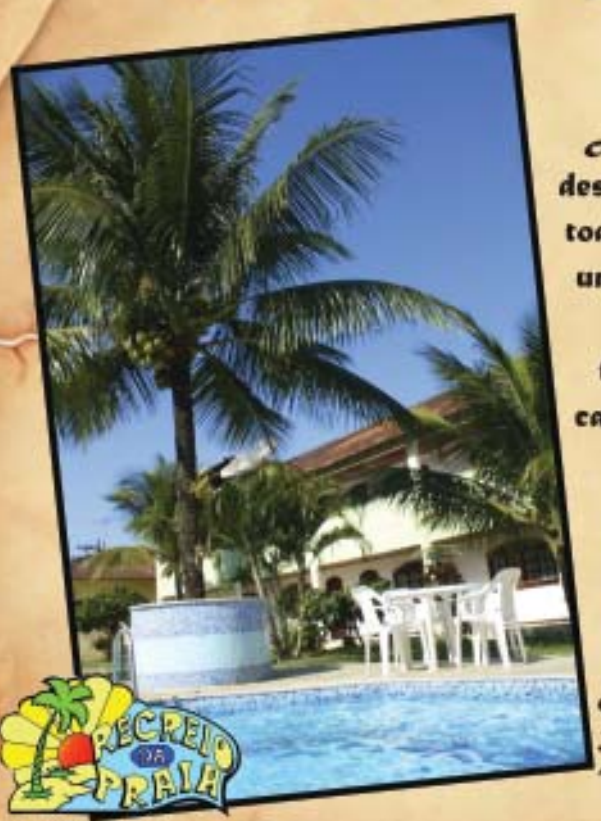


Representação da festa da cultura japonesa da Enseada do Bananal por Ana Paula Ueti



Atendimentos

A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Seu bem-estar,
nosso compromisso.

PREFEITURA

ORELHÕES DA ILHA GRANDE PASSAM POR MANUTENÇÃO

MAIS COMODIDADE PARA MORADORES E TURISTAS REALIZAREM SUAS LIGAÇÕES TELEFÔNICAS

A companhia telefônica Oi, por intermédio da Prefeitura de Angra, realizou um grande trabalho de manutenção nos orelhões da Ilha Grande. O pedido partiu da subprefeitura local, como forma de atender aos moradores e turistas. Mais de 30 orelhões passaram por reparos nos dias 30 de junho e 1º de julho. O trabalho incluiu o rearranjo das fiações, como forma de reduzir a poluição visual provocada pelos fios.

– Caminhando pelas comunidades daqui da Ilha Grande eu via uma grande quantidade de orelhões com problemas. Precisávamos fazer algo para mudar esse quadro. Agora está tudo bonito e funcionando – afirmou o subprefeito da Ilha Grande, Jesi Batista dos Santos, o Mão Branca.

Nos orelhões, os técnicos trocaram as bolhas (que servem para dar isolamento acústico e levam o nome da empresa) e reativaram diversos aparelhos que estavam com defeito. O trabalho foi feito em toda a Ilha Grande, concentrando-se em Araçatiba, Provetá, Abraão e Dois Rios.

O subcoordenador de Operações e Controle de Telefonia da prefeitura, Leonardo Araújo Lotif, destacou que aqueles que tiverem alguma reclamação sobre orelhões que estejam apresentando problemas podem entrar em contato com o setor de Telefonia da prefeitura pelo número 3377-1500. A prefeitura então fará a solicitação do reparo à empresa. É importante que o reclamante anote o número do aparelho e a rua onde está o orelhão.

A responsável pela manutenção é a Oi. Quem quiser entrar em contato diretamente com a companhia telefônica deve ligar para 10331. O subcoordenador chama a atenção para outro problema: o vandalismo. E faz um apelo à população.

– Pedimos agora é que a comunidade colabore com a conservação dos orelhões, que são um patrimônio de todos – disse Leonardo.

A Oi informou que nesta semana está concentrando o trabalho de manutenção no Centro de Angra, mas que ele irá se estender pelas outras localidades do município. A empresa informou ainda que, além do conserto dos aparelhos, neste mês será feito um trabalho de limpeza e higienização dos orelhões.

Subsecretaria de Comunicação



SAÚDE

ESF
SOPA DE LETRINHAS É BOM, MAS CONFUNDE A MENTE!

Antigamente quando minha avozinha ia ao Doutor, era porque alguma coisa ia mal, o joanete doía, a coluna travava, o coração palpitava ou as pernas faltavam. Ela esperava a doença bater à porta para só então procurar ajuda no postinho do INAMPS. Ela tinha DIREITO À SAÚDE, porque meu avô possuía carteira assinada e pagava o INPS, ainda bem, senão tinha que procurar alguma clínica pública filantrópica ou pagar a consulta. Era assim mesmo, e isso nem faz tanto tempo assim, somente 21 anos atrás.

Lá em 1988, a Assembléia Geral Constituinte, mudou isso tudo e promulgou a nossa Constituição Federal. E, agora, Saúde é DIREITO DE TODOS e DEVER DO ESTADO, não apenas de quem tem carteira assinada. Homens e mulheres muito inteligentes, chamados Sanitaristas, propuseram a criação de um sistema de saúde novo, um que não deixasse ninguém de fora. Que cuidasse desde um probleminha de saúde até um problemão. Sabiam que este sistema teria muitas dificuldades, várias limitações e desafios maiores ainda.

Esse sistema de saúde novo é o nosso SUS (Sistema Único de Saúde). Este jovem de 21 anos já passou por muita coisa nesse período e ainda tem uma longa estrada pela frente, espero realmente ver um dia esse sistema consolidado e funcionando conforme todos esperamos. Ao longo desse tempo ele se transformou, modificou sua visão de saúde e de se fazer saúde, e hoje, temos um modelo de assistência à saúde diferente. Ter saúde, como já disse uma vez por aqui, é muito mais que a ausência de doença. É um completo estado de bem estar, e nesse sentido o SUS tem trabalhado bastante.

O SUS está em quase todos os lugares, mesmo que não o vejamos. Costumamos chamá-lo de "O SUS que não se vê", mesmo quem diga nunca ter utilizado os serviços do SUS, em algum momento, sem saber está se beneficiando de alguma ação ou projeto do SUS.

Infelizmente o sistema não se curou de males que o atingem desde sua criação: subfinanciamento e má gestão. A "crise do SUS" está na moda. Mas se prestarmos atenção, vamos ver que a crise do SUS não é a crise da saúde como um todo ou do sistema, é mais do que tudo a crise da assistência médico-hospitalar. Sabem por quê? Porque nossa idéia de saúde ainda é aquela da minha avozinha que esperava adoecer para só então tratar. Para piorar, a informação que nos é passada por diferentes meios de comunicação, aqui podemos incluir as fofocas, exploram somente as dificuldades e falhas. São informações que não ajudam a melhorar o SUS, possuem fundo degradante e ignorante, baseadas em falação reclamante que apenas afastam as pessoas do SUS a as fazem pensar que o SUS é um sistema de saúde para pobres. Isso é mentira! O SUS é um sistema de saúde para todos, sem distinção de classe, credo, raça, se está empregado ou desempregado.

O SUS tem muito a melhorar, temos muitas falhas, mas a construção está acontecendo, é coletiva e precisa da participação positiva e responsável de todos.

Aqui na Ilha Grande, temos o SPA (Serviço de Pronto Atendimento) que funciona 24 horas, cuidando dos casos de emergência da população. Também temos a ESF (Estratégia de Saúde da Família) que funciona de uma forma diferente, aqui uma equipe de profissionais de saúde interage para cuidar da saúde da comunidade. Esses profissionais: enfermeira, médico, auxiliar de enfermagem, agente comunitário de saúde e equipe de saúde bucal, dentista e auxiliar de saúde bucal, não só fazem atendimento direto à população mas criam oportunidades para visitar residências, visitar a escola e comércios, reunir-se com a comunidade para falar de saúde, participam de campanhas de vacinação e outras tantas, etc.

E temos também o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), mais letrinhas

para a nossa sopa. O NASF é novíssimo, criado pelo Ministério da Saúde em 2008, também é uma equipe de profissionais de diferentes especialidades, para APOIAR e REFORÇAR, aumentar a abrangência e a resolubilidade dos problemas. Nosso foco é o coletivo, é a educação e a promoção da saúde, é conscientizar as pessoas que quanto maior sua responsabilidade com a saúde, menos se adoece, previne-se as complicações, e evita-se as temidas seqüelas. Sonhamos todos os dias com um amanhã melhor que o hoje.

Sou um defensor otimista do SUS, e acredito na sua ideologia. Gostaria de encerrar esta matéria dizendo que tenho uma obsessão, que é apoiar o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família na Ilha Grande. Reconheço que isso é um problema, mas o fato de ser um problema não nos impede de fazer com que isso esteja no centro de nosso planejamento.

Dr. Dennys Ferreira – Ft Nasf 1

CHEGAMOS AO 5º ENCONTRO DO "CAFÉ COM IDÉIAS"

A Estratégia de Saúde da Família do Abraão está muito contente com a repercussão do projeto. Gostaríamos de agradecer o apoio da comunidade da Vila do Abraão na Ilha Grande que vem nos ajudando a concretizar essa idéia, a participação de vocês tem sido fundamental motivando-nos a querer melhorar cada vez mais.

A equipe.

"Pitacos" do Jornal

Bonito este nome: café com idéias! É agregador e dá vontade de participar, não é mesmo? Cada segmento poderia adotar esta "idéia de café com idéias"! Nós gostamos muito!

E o texto do DENNYS, vocês leram? Entenderam? Mas, leia outra vez, quanto mais vezes você ler, mais vai entender a importância do trabalho em equipe, aquele trabalho em grupo que sempre falamos, que chamamos de participação de todos! Isto é produtivo e sustentável. Na sopinha de letras estamos todos incluídos, mesmo que o Dennys não tenha dito explicitamente. Observem que a palavra "todos" está lá! Temos que crescer em idéias, gente!!! Para finalizar, "idéias são ferramentas do autoconhecimento, veículo de crescimento pessoal e espiritual, enquanto conceitos por dedução "são mecanismos mentais que permitem ao ser humano empreender, externamente, a luta com os desafios específicos da natureza externa e da realidade social"!



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Angra dos Reis.

Relatório Operacional da SPIG mê junho/julho 2011

Descr dos serviços	Local	Material	Apoio de veículo
Serviços de Poda	Camping do Lucio		Caminhão e retro escavadeira
Retirada de postes	Ao lado do cemitério	04 postes sem uso	Retro escavadeira
Limpeza de caixas Pluviais	R Santana / cais barca	Humano (ajudantes da Matos	
Corte de Arvóres Caídas	Barra	Humano (ajudantes da Matos	Retro escavadeira
Retirada de Entulho obra	Restaurante Tetê	Humano (ajudantes da Matos	Caminhão e retro escavadeira
	Restaurante Lua e mar	Humano (ajudantes da Matos	Caminhão e retro escavadeira
	Recanto dos cambucas	Humano (ajudantes da Matos	Caminhão e retro escavadeira
Limpeza de valão	Ao lado do Campo	Humano (ajudantes da Matos	Caminhão e retro escavadeira
Reparo em Ponte	R Antonio Felicio	1/2 sc cimento, 2 carros de ar	Não
Manutenção na Pousada	Pedra dágua	Valvula de descarga	Não
Apoio a Eventos	festival (praça escola)	Humano, motoristas e ajudan	Trator, retro, caminhão e Toyota
Troca de orelhões	Abraão	Foi trocado 30 aparelhos	Toyota
Troca de refletores	Araçatiba, Abraão,...	48 pontos atendidos	Toyota
Troca de Lâmpadas	Abraão, Passa Terra, longa e Provetá		Toyota
Pavimentação	Ao lado do cemitério	30 sc cimento, 7m brita, 10 m	Retro escavadeira
	R do cemitério	35 sc cimento, 44 ca brita, 70	Retro escavadeira
Reformas	Reforma do dpo	2 lt tinta e 2 lt massa corrida	

E.M. BRIGADEIRO NÓBREGA

FESTA CAIPIRA

No dia16 de julho aconteceu a festa caipira da Escola. Muita dança tradicional, comidas e alegria, deram tom à festa. Nossa garotada é muito festeira, todas as turmas participaram. Barraquinhas de todas as coisas tradicionais completaram a alegria.







DE BRASILIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO FERNANDO JORDÃO LUTA POR MAIS VERBA PARA OS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

O Deputado Federal Fernando Jordão (PMDB/RJ) está buscando recursos para os municípios fluminenses poderem desenvolver várias atividades, principalmente ligadas às áreas de turismo. Como ainda não era deputado, Fernando Jordão não pôde fazer emendas parlamentares cujos recursos sejam repassados ao longo de 2011. Para sobrepor a essa situação, ele está buscando recursos junto aos ministérios através de emendas a projetos de lei de crédito suplementar.

A solicitação será para o Ministério do Turismo e inclui o fomento a projetos de desenvolvimento do turismo local e a inclusão social.

- Muitos municípios estão se preparando para receber um grande número de turistas durante a Copa do Mundo e as Olimpíadas, aproveitando o potencial que possuem. Mas para melhor receberem esse contingente é preciso investir recursos para o desenvolvimento de ações que elevem os padrões de qualidade e segurança na oferta dos serviços prestados aos turistas. Para isso vou lutar para que esses recursos sejam repassados pelo Governo Federal as Prefeituras – explicou o deputado.

Caso o Governo Federal aprove tais solicitações os recursos poderão ser repassados ainda este ano.

- Confio na sensibilidade do Governo Federal. Sei que estamos preocupados em transformar a Copa do Mundo e as Olimpíadas num grande sucesso. Para isso temos que preparar os municípios para fazer a recepção não só dos atletas, mas de todos os turistas que virão. Por isso estou certo de que tais recursos chegarão a Prefeitura e que muito há de ser feito em cada uma das regiões – finalizou.

CÂMARA DE VEREADORES DE ANGRA DOS REIS

PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA ILHA GRANDE EM PATRIMÔNIO NATURAL DA HUMANIDADE - UNESCO

Como já publicamos em jornal anterior, por proposta do Sr. Presidente da Câmara, JOSÉ ANTONIO GOMES, a Ilha Grande estará em processo de conquistar o título de Patrimônio Natural da Humanidade – UNESCO. Um Grupo de Trabalho estará encarregado de elaborar um dossiê, para análise e tentativa de aprovação.

Este jornal publicará mensalmente e se possível cronologicamente os fatos do andamento da questão, bem como aceita sugestões e criticas, para cooperação e total transparência.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA CRIA COMISSÃO PARA DEFENDER ILHA GRANDE COMO PATRIMÔNIO MUNDIAL

O presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis, vereador José Antônio Gomes (PCdoB) anunciou terça-feira, 14 de junho, a composição do Grupo de Trabalho que vai elaborar o dossiê de apresentação à Unesco da candidatura da Ilha Grande a Patrimônio Natural da humanidade. O grupo, de 11 pessoas, é integrado por moradores da Ilha, empresários, parlamentares e pessoas que, de alguma forma, têm relações com a Ilha. O objetivo é fazer com que a Ilha seja contemplada com o reconhecimento que outras localidades do país já receberam da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação).

— Estamos levando a sério esta solicitação. O primeiro passo é a elaboração do dossiê. Os motivos são muitos para a Ilha conquistar esta honraria e o trabalho

dessas pessoas vai nos ajudar a mostrar para a Unesco o que todos já sabemos: que a Ilha Grande é mesmo um patrimônio da Humanidade — crê o presidente da Casa, vereador José Antônio.

O grupo não terá prazo determinado para concluir os trabalhos, mas deve iniciar suas atividades ainda em julho. A elaboração do dossiê é a fase mais importante do encaminhamento da proposta. Nele, a localidade candidata deve apresentar todos os requisitos que fazem dela a merecedora do reconhecimento. Os critérios variam desde o patrimônio natural até a existência de comunidades caiçaras, fauna e flora exuberantes, requisitos que a Ilha Grande tem de sobra.

A Ilha Grande tem 157 km de litoral, com 193 km² de área, 7 enseadas e 106 praias. Entre elas, seis são consideradas paradisíacas: Caxadaço, do Sul, do Leste, Aventureiro, Lopes Mendes e Saco do Céu. Lugar fabuloso e cercado de encantos, a Ilha é toda coberta por uma floresta tropical onde estão o Parque Estadual da Ilha Grande e a Reserva Biológica da Praia do Sul, onde a riqueza de fauna e flora impressiona a todos.

A geografia da Ilha é acidentada e tem como pontos culminantes o Pico da Pedra D'água com 1.037 metros e o Pico do Papagaio (990 metros). As comunidades da Ilha ainda guardam traços caiçaras que são um encanto a mais à localidade.

O Grupo de Trabalho, designado pela Câmara de Vereadores de Angra dos Reis foi assim constituído:

Dossiê Ilha Grande

Aspásia Camargo Socióloga / Deputada estadual (PV)
Chico Junior Jornalista / Secretário de Rel. Institucionais da Câmara de Angra
Daniel Santiago Advogado / Presidente da Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra)
Ilson Peixoto Médico / Vereador (PT) / Angra dos Reis
Israel Klabin Engenheiro / Presidente da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)
José Antônio Gomes Advogado / Vereador (PCdoB) / Pres. da Câmara de Vereadores de Angra dos Reis
Julio Avelar Biólogo / Superintendente Regional do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Baía da Ilha Grande
Marcos Bastos Pereira Professor / Diretor do Centro de Estudos Ambientais e Des. Sustentável (Ceads), da UERJ (Ilha Grande)
Nelson Palma Jornalista / Editor do Eco Jornal (Ilha Grande)
Saionara Neves Martins (Sara) Professora / Pres. da Ass. de Moradores da Araçatiba (Ilha Grande)
Valdir Siqueira Publicitário / Secretário-geral do Conselho de Des. Sustentável da Baía da Ilha Grande (Consig)

Do Jornal
INFORMAÇÃO AOS LEITORES

A matéria do Jornal O Globo, publicada no dia 4, não foi muito bem recebida e creio que mal interpretada pelos leitores, pois dá conotações elitistas à intenção de normatizar a entrada. Nossas intenções de regulamentar esta entrada não é excluir ninguém, mas sim proteger a ilha de excessos. Tudo deve ter um limite, por exemplo, em um avião cabem tantos passageiros, na barca 500 ou 1.000 passageiros, pois são esses os seus limites, portanto em uma ilha também só pode caber uma carga antrópica dentro de seus limites, mediante um estudo técnico ou emergencial de capacidade de suporte. Caso contrário, degradamos tudo. O que queremos com a UNESCO é aumentar a proteção para a Ilha.

Existem inúmeras solicitações à UNESCO, que é uma organização bastante rigorosa, o que nos leva a crer que não será um trabalho de curto prazo, que demanda um dossiê muito bem elaborado para se ter êxito e nós nos propomos a fazer este trabalho. Acredito que todos nós estamos norteados pelo pensamento de que "só alcança quem tenta", razão pela qual tentamos.

UNESCO é a sigla de: Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação.

Some conosco nos apoiando. Pessoas que desconhecem a importância da UNESCO ou têm como meta "o ser do contra", já nos "picharam" na internet e até verbalmente. Isto não mudará em nada nossa intenção de produzir um dossiê bem feito e tentarmos alcançar êxito. Somos abertos à críticas, de preferência construtiva. Hoje é comum transformar em idéias de conceitos não construtivos quando se pensa em não concordar. Isto não é bom e quem se opuser, deve fazê-lo apresentando algo melhor, não somente a intenção de derrubar. Temos que mudar este conceito!

A Ilha Grande, para quem ainda não sabe, é um dos poucos lugares no mundo, especialmente dos insulares, que a natureza ainda se mantém preservada e até melhorando a cada dia. Mais que merecido ser patrimônio natural da humanidade, para ser ainda mais protegida!Esta condição gera obrigações ao Poder Público, Municipal, Estadual e Federal para estarem realmente presentes.

GRUPO QUE QUER A ILHA GRANDE COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE TEM PRIMEIRA REUNIÃO

O grupo de trabalho criado pela Câmara Municipal de Angra dos Reis a fim de elaborar o projeto que pretende fazer da Ilha Grande Patrimônio Natural Mundial teve sua primeira reunião na terça-feira, 12, no Rio, na sede da Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável (FSBD). Dos onze integrantes do grupo, sete compareceram e definiram as linhas gerais do trabalho. O empresário Israel Klabin, presidente do Comitê Gestor da FBDS, destacou que o desafio é muito grande.

- É grande, mas estimulante. Temos uma região com muitas riquezas e beleza e devemos buscar este reconhecimento com vigor - disse ele.

Os demais integrantes do grupo também concordam, mas destacaram que este foi apenas o primeiro passo. A comitiva voltará a encontrar-se no dia 11 de agosto, no plenário Benedito Adelino, em Angra, quando uma sessão especial do Legislativo fará a instalação oficial do Grupo de Trabalho, que não tem prazo determinado para concluir seus trabalhos. Uma das sugestões durante a reunião foi a realização de um amplo e detalhado zoneamento ecológico e econômico de toda a Ilha, indicando inclusive um estudo de carga de turistas para visitação, dados sobre saneamento e detalhes da cultura, da fauna e flora da localidade. Este estudo serviria como uma espécie de documento base para a elaboração do projeto a ser enviado à Unesco.

— A Ilha Grande tem requisitos de sobra para este título. Ela já é um paraíso. O objetivo do grupo é conquistar este reconhecimento a fim de melhorar a qualidade de vida de quem mora na localidade — disse a deputada estadual Aspásia Camargo (PV), presidente da Comissão de Saneamento da Assembleia Legislativa do Rio e membro do grupo de trabalho.

Além de Klabin, Aspásia e do presidente da Câmara, Dr. José Antônio (PCdoB), também participaram da reunião, o jornalista Chico Junior, o publicitário Valdir Siqueira, o editor do jornal 'O Eco', Nelson Palma e o presidente da Fundação de Turismo de Angra, Daniel Santiago. O vereador Cordeiro (PT) também acompanhou a reunião.

EVENTOS DE FÉ – COMUNIDADE RELIGIOSA

FESTA DE SÃO PEDRO

Começou com o folclórico Forró, barraquinhas, quadrilhas com o jeito simples e alegre de viver do caipira. A palavra caipira é atribuído ao homem simples do interior e caiçara atribuído ao homem simples da costa, muito semelhantes em quase tudo. A igreja católica nunca condenou estas festas populares por serem ligadas a religiosidade do povo e por isso a alegria destas festas está muito ligada também a fé do povo simples. Em minha opinião, como Cristo era uma pessoa extremamente simples e sábia, sempre diria bem-vindo a este povo de anseios e cultura retilínea e simplíssima, por quando a igreja não poderia ser diferente e acolhe estas expressões folclóricas, como o símbolo de "amai-vos uns aos outros", em seu jeito simples de viver. O ato de amar ao próximo é bíblico e pregado por Cristo. Na simplificação dos dez mandamentos em dois, o segundo é amar ao próximo.

No dia seguinte realizou-se a tradição e rito religioso, como a procissão e a missa, para a comemoração do dia de São Pedro, tão venerado nesta Ilha por ser o padroeiro dos pescadores.

Chamou-nos a atenção no ofertório da missa, o bem-vindo em vários idiomas, dando a conotação também ao turista, nossa principal sustentabilidade econômica. Esta sustentabilidade também é bíblica, visto que cada um deve prover seu sustento. Enfim, gostei muito do ritmo e do rito! Parabéns aos Freis e a comunidade apoiadora e organizadora.





A FESTA ALFA



No Camping Alfa, na mesma data coincidiu também uma festa com grande animação e forró em alta. A Banda Prata da Casa animou a festa com quadrilha e forró. Tudo muito bonito e na perfeita tradição caipiríssima, na base de quentão, canjica, caldo verde, muita música e uma mesa infinita, com variedade de comida típica muito saborosa. E para melhorar a festa tudo boca livre. Fez-me lembras a festa das "Três Bocas", vocês lembram que abundância? Uma pena que acabou!

Muita alegria, muita dança e muita comida, deu ritmo especial à comemoração folclórica. Cumprimento aos organizadores pela alegria a abundância da festa. Nossa comunidade é tradicionalmente festeira, e é bom que se preserve este espírito festivo.

Também no dia seguinte, um grupo animado comemorou a festa de São Pedro na praia do Canto com sua peculiar religiosidade.

Enepê





XV FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA DA ILHA GRANDE

GRANDE SHOW DE GAL COSTA NO XV FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA DA ILHA GRANDE, QUE DISTRIBUIU R$ 47 MIL EM PRÊMIOS

Angra faturou 3 prêmios: o de melhor música e o MaM Gerard Galloway com o reggae raiz “Qual é o Preço da Liberdade”, e o do tema Ecologia com a canção “XI Mandamento”

Na noite de sábado, 9, na grande tenda da Vila do Abraão (Ilha Grande), a prefeitura, através da Fundação Cultural de Angra (Cultuar), distribuiu R$ 47 mil em prêmios aos grandes vencedores do XV Festival de Música e Ecologia, elogiadíssimo pelos concorrentes e pelo público, pela excelente qualidade das músicas apresentadas e a organização do evento.

O festival movimentou a Vila do Abrão (Ilha Grande), no fim de semana, 7 a 10, inundando a ilha de músicas e atividades ecológicas. Um dos grandes momentos da noite foi a apresentação de Gal Costa. A cantora apresentou o show que vem sendo aclamado pela crítica nacional e internacional, como um dos melhores dos últimos tempos.

No palco da ilha, Gal Costa cantou, com milhares de fãs, grandes sucessos de sua carreira e de diversos compositores da música popular brasileira, como Ary Barroso, Chico Buarque e bambas da bossa nova.

A cantora, que pela primeira vez se apresentou em Angra, encantou a plateia, acompanhada pelo excelente violonista Luiz Meira, de Florianópolis. Gal exaltou a beleza de Angra e agradeceu a oportunidade de estar no festival “de uma das mais belas cidades do Rio de Janeiro, que agora tive a oportunidade de conhecer. O Rio está no meu coração”, disse ela no palco.

Após o show de Gal Costa, o festival, muito elogiado por todos os participantes, premiou 8 canções dentre as 15 grandes finalistas: as cinco melhores do tema livre, a melhor de ecologia, Prêmio Gerard Galloway e melhores letra e intérprete.

A 1ª colocada no tema livre, o reggae raiz “Qual é o Preço da Liberdade”, também faturou o Prêmio Maestro Galloway como melhor música de Angra. Foi interpretada pelo músico do Abraão Felipe Silva e a banda Monte Zion (RJ). A torcida foi ao delírio com a premiação, dedicada por Felipe “a grande mãe natureza, ao deus Jah da religião rastafári, às crianças da Ilha Grande e a Camu, um grande amigo, que morava no Abraão, assassinado recentemente.” Felipe e todos os integrantes da banda ficaram emocionados com a premiação, que agradou em cheio ao público presente.

O prêmio ecologia foi faturado por Fernando Grande, de Angra, com a canção “XI Mandamento”. A melhor intérprete foi Patrícia Rabelo com “Serenata de Mar” (PA). A melhor letra foi a da canção “Navegador de Sonhos” (BA), de Gilton Della Celta. No tema livre, a segunda colocada foi “O seu Tipo” (SP), de Marcelo Segreto; quem faturou a terceira colocação foi a música “Feliz pra Cachorro”, de Pedro e Celso Viáfora; o quarto lugar ficou com “Suspiro e Saudade” (MG), de Bilora; e a quinta colocada foi “Canto de Folia” (MG), interpretada por Zé Alexandre.

As premiações do festival foram feitas pelo presidente da Cultuar, Paulo Mattos; secretário de Fazenda Fernando Argolo; subprefeito da Ilha Grande, Mão Branca; subsecretário de Obras, Vingler Martins; e os cinco jurados: os músicos Téo Lima,Vladmir Tourinho e Júlio Morgado; e os professores de Literatura, Marco Aurélio e Maria Aparecida Vilela. Todos os vencedores do festival (oito) também receberam o Troféu Sebastião Pereira, uma homenagem da Cultuar ao Tião do Trombone, 82 anos, músico da banda Jardim Sarmento.

O grupo Zangareio (Angra), banda de apoio do festival, foi uma das atrações da noite agradando em cheio aos participantes e dando ótimas canjas para a plateia, executando trechos de canções vencedoras de grandes festivais brasileiros e da tradicional Festa do Divino Espírito Santo de Angra.

Após o show de Gal Costa, o público continuou na grande tenda do Abraão, até quase o amanhecer dançando ao som do forró contagiante da banda Pimenta do Reino (RJ). O festival terminou na noite de domingo, 10, com a Violada Caiçara feita pelos músicos do Abraão.



O FESTIVAL VISTO PELA COMUNIDADE



UM PARADOXO! UM FESTIVAL BONITO, FEIO E DESAGREGADOR. TUDO O QUE NÃO GOSTARIAMOS DE DIZER!

A "Faixa de Gaza" continuou, não queremos mais este festival!

Gostaríamos muito de publicar que o festival foi maravilhoso, com os problemas anteriores resolvidos, mas infelizmente continuou com duas faces

Estrutura, meio artístico e organização muito boa.

Ruim foi a "Faixa de Gaza", que com todo o esforço de Fabio Jordão, não conseguiu erradicá-la. O Fabio e sua equipe ocuparam o espaço antes ocupado pela desordem e promoveram vários eventos de educação, cultura e meio ambiente. No primeiro dia chegamos a acreditar que a Prefeitura iria vencer, até entendemos o esforço da Prefeitura, mas a partir do segundo dia, na parte da noite, voltou aos festivais anteriores e gradativamente foi se tornando pior, até possivelmente ter se tornado o pior de todos. É lastimável o comportamento desta juventude! No meio de hospedagem consultamos várias pousadas e todos nos disseram que não vale a pena a ocupação dos participantes do festival, face à desordem que criam.

Lamenta-se dizer que foi um festival para bêbados e drogados, mas comenta-se ter sido lindo aos olhos de setores da Prefeitura, que parecem não querer sair do populismo eleitoreiro, mesmo que seja desagregador e que estrague nossa cultura. Angra (sede) perdeu sua identidade cultural, mas a Ilha ainda não e vamos lutar para mantê-la. Angra, sede do município, necessita entender que a ilha é diferente e que queremos ser como ela é, e foi, não aceitaremos a destruição cultural pelo modismo do continente e a desastrada globalização. A comunidade está indignada e até achando que nós, como associações da comunidade, não fazemos nada para impedir. Entretanto está enganada, pois o festival está até no Ministério Público por ação de treze instituições e entidades. As representações da sociedade civil organizada atuaram, mas a Prefeitura é uma parede intransponível e evita conversar com a comunidade. Mesmo em sendo uma parede intransponível, nós seremos um calo permanente até furar a parede.

Fizemos várias indagações no comércio e meios de hospedagem sobre o evento, e todos apontaram um festival para bêbados e drogados, a Faixa de Gaza continuou, tornou-se apenas mais esparramada, e o Festival não representou retorno para nossa sustentabilidade. O número de menores embriagados era muito grande.

É lamentável que o festival não cumpra sua finalidade original, pelo simples choque entre Poder Público e comunidade. Como dissemos, a indignação neste aspecto chegou ao ponto de ação no Ministério Público, onde treze entidades, se manifestando contra o evento neste molde, nesta data e com divulgação focada em Angra. Estas entidades e instituições representam a sociedade civil em todos os seus segmentos, porquanto deveria ser respeitadas.

Há muita queixa sobre a data de realização que não é discutida com a comunidade. Neste ano coincidiu com a FLIP de Paraty, com 7ª Edição da Costa Verde Negócios, além de ser início da temporada de inverno que são as férias de julho. Completamente inoportuna a data. Grande número acredita que é proposital, face ao mal estar entre Prefeitura e comunidade, especialmente a empresarial que transita muito mal com a Prefeitura.

A organização é boa, os artistas são bons, o público que freqüenta a tenda, via de regra, é bom, mas o maior público não vem para o festival, vem para a baderna nas ruas, não assistem ao festival em si. Público que chega, trazendo toda a sorte de bebidas e volta no clarear do dia, após ter realizado toda a desordem possível e impossível, nos deixando o lixo como "dádiva". Isto é coisa cultural? Pense um pouco CULTUAR e desista deste festival que a comunidade não quer. Queremos sim, um festival com mídia em todas as capitais próximas, não direcionado para esta parte da Costa Verde, que nada gera de bom para o festival. Se precisar de exemplo, se espelhe no Festival da Cultura Japonesa no Bananal que tem regras, são cumpridas e a comunidade é parte integrante do festival, até diria que administra o festival. Muito nos intriga que este festival é cultural, patrocinado e organizado pala TURISANGRA, o nosso tem fim prioritário o turismo e é organizado pela CULTUAR como cultura. Errar é normal para os humanos, mas persistir no erro para impor o que se quer "é dose, para não dizer burrice" que é muito feio. A questão cultura e turismo é algo que intriga muita gente. Ninguém entende isso! No mundo inteiro estas duas coisas andam juntas sempre.

O tema e expressões usadas no texto são colhidos da população local, não é invenção do jornal. Recebam como subsídio e não como agressão. O jornal está aberto à discussão, não gostamos de confronto.

A OUTRA FACE

A FACE BOA

Edmar Tavares



Bem, vamos para a tenda onde o festival foi bom.

As 15 músicas apresentadas no primeiro dia, mescladas ao musical da Banda Zangareio, foram fascinantes! No dia seguinte a dose se repetiu com mais quinze músicas, fechando a noite com a banda Boca Livre, outro espetáculo de alto

nível.

O show de Gal Costa, no sábado, na forma simples de voz e violão, só não agradou aos poucos vândalos originários da Faixa de Gaza, que apareceram no final da noite soltando explosivos, obrigando a cantora interferir pelo microfone.

O show reativou a saudade em muita gente, o público gostou muito e acreditamos que a cantora também. A Gal é muito querida e seu musical se integra muito bem ao que gostamos.

Algo que nenhum morador gostou, foi o fato da Prefeitura não ter esclarecido à cantora, não conhecedora Angra, que aqui é Ilha Grande, município de Angra dos Reis e não Angra simplesmente como ela se referiu. Muitos na platéia tentaram Gritar para ela: É ILHA GRANDE!!!

Nós não somos área urbana da sede municipal, somos uma ilha e nos orgulhamos disso, portanto temos nome e gostaríamos muito que a Prefeitura entendesse isso, de vez por todas e passasse a nos chamar de: **Abraão, Ilha Grande**, Não falar de Ilha Grande, sem culpar a cantora por não saber, no entender desta comunidade, nos agride muito! São picuinhas desnecessárias e que desagregam muito!

Um cumprimento especial as bandas, Zangareio, Pimenta do Reino e Boca Livre, que completaram as noites com muito boa qualidade musical e levaram a festa até ao amanhecer, foram muito boas.

A Violada Caiçara, no domingo fechou o Festival com muitos aplausos, muita dança, grande freqüência e boa confraternização. Bossa, Marcelo, Oswaldo, e muitos outros iniciaram a festa e a continuidade foi de Marcinha, Marcelo Russo, Rodney, Lu..... e muitos participantes que não sei o nome. Desculpem!. Esteve presente um bom público, que aplaudiu muito, soube se comportar, enfim, muito bonito. Parabéns a todos os integrantes da violada.

Que tal pensarmos em um festival só de violadas? Possivelmente seja muito bom.



Classificação no Festival:
Premiação:
Tema livre;
1ª- O Preço da Liberdade (Angra) - Felipe Silva
2ª-seu Tipo (SP) - Marcelo Segreto e Vanessa Moreno
3ª-Feliz pra Cachorro (SP) - Pedro Viáfora e Celso Viáfora
4ª- Suspiro da Saudade (MG) – Bilora
5ª-Canto de Folia (MG) - Zé Alexandre e Paulo Delfino
Tema Ecologia
XI Mandamento: Não Poluirás (Angra) - Vanir de Oliveira
Prêmio Maestro Gerard Galloway
O Preço da Liberdade (Angra) - Felipe Silva
Melhor letra
Navegador de Sonhos (Tema Livre- BA) - Gilton Della Cella/ Carlos Vilela;
Melhor intérprete
Serenata de Mar (PA) - Patrícia Rabelo/ Márcio Farias

Expressões que merecem destaque

fotos: ilhagrande.org



A expressão da cantora Vanessa Moreno na interpretação mereceu aplausos, foi show!

A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DO FESTIVAL

O jornal para respaldar o que relatou nesta matéria, fez uma enquete nos principais restaurantes e pousadas que resultou no seguinte:

Ouvimos 20 restaurantes, 30 pousadas fazendo-lhes as seguintes perguntas: **Em relação ao fim de semana comum, economicamente, como foi o festival? -Nada alterou, péssimo, ruim, regular, bom, ótimo, não abriu?**

Resultados – Restaurantes (20):

Nada alterou	=	3
Péssimo	=	4
Ruim	=	7
Bom	=	3
Ótimo	=	1
Não abriu	=	2

Resultados – Pousadas (30):

Nada alterou	=	4
Péssimo	=	5
Ruim	=	9
Regular	=	2
Bom	=	7
Ótimo	=	2
Não abriu	=	1

Por livre e espontânea vontade, praticamente todos declararam que o Festival neste estilo não tem razão de se ser realizado.

N. Palma

FLIP – Festa Internacional Literária de Paraty

Em sua 9ª edição a FLIP 2011 homenageou Oswald de Andrade, ofereceu ao público uma programação multicultural. A festa começou no dia 6 de julho, quarta feira e foi até domingo, dia 10. Contou com a presença de autores mundialmente respeitados, como Joe Sacco, James Ellroy e David Byrne. É caracterizada não só pela qualidade dos autores convidados, mas pelo entusiasmo do público em um cenário encantador que é Paraty. Teve sua primeira edição no ano de 2003 inserindo o Brasil no círculo dos festivais internacionais da literatura.

Nos cinco dias de festa a FLIP realizou diversos eventos, dentre eles shows, exposições, apresentações de escolas, atingindo todos os tipos de público. Realizada pela Associação Casa Azul, que tem objetivo de contribuir com a resolução de infra estrutura do meio urbano de Paraty. Promove também o resgate histórico da cidade, preservando o patrimônio e educação.

UMA PRIMEIRA VISTA

Pelas ruas autores propagam suas idéias, vendem seus livros de forma alegre e humilde. Debaixo das tendas o assunto é mais focado. Autores de diversos estilos debatem os mais variados temas.

Desde a Poesia de Cordel até a Maloqueira, a FLIP encanta todos os gostos. Mobiliza todo o contexto literário convidando a todos para a apreciação do bom conteúdo. A noite é encantada com a arte circense pelas ruas e a música caiçara agitando todas as idades.

O cenário é totalmente mágico, Paraty é linda. Na FLIP o ar que circula é curioso e festivo. Muita informação, cultura e cores. Os olhos se perdem no mar de livros e em cada portinha do centro histórico há um baú de tesouros.

Karen Garcia

PARATY, UMA CIDADE DE CONTO DE FADAS.

Eu poderia parafrasear Hemingway e chegar à conclusão fácil de que “Paraty é uma festa”. Mas Paraty é mais do que isso. Como bem disse James Elloy, “Paraty é mágico”. Eu até cometeria a ironia de que o melhor da FLIP é Paraty, mas não tenho como não ser simpático com um evento que promove livros. O importante não é a FLIP e sim, os livros. Talvez os únicos objetos dotados de alma, pois são munidos de voz, reflexão e sobretudo paixões, eles são o símbolo da grandeza do espírito humano. Consequentemente, as estrelas da FLIP são os autores. Festejados, disputados e celebrados, ele são os mágicos da terra da magia. Toda vez que chego à Paraty tenho a impressão de nunca ter saído de lá. A cada passada que dou no centro histórico me revitaliza mesmo que o chão seja irregular e as luzes que esmaecem ao cair da tarde jogam por terra qualquer vaidade que possa figurar de dia. Em parte também por força do hábito: somos obrigados a andar de cabeça baixa. Se pudesse comparar a Paraty na época da FLIP como um gênero literário eu chamaria de contos de fadas. Autores e leitores quebram os muros do mundo real e do imaginário e se encontram para um bate-papo. Num cenário igualmente mágico e não consigo parar de imaginar que a caneta é a nossa varinha mágica. Fantasioso? Ingênuo? Exagerado? Não, se você não esteve em Paraty na FLIP nunca vai saber. Mesmo que todas as palestras tenham sido decepcionantes, mesmo que tudo termine no motivo fútil da bebedeira à noite adentro, mesmo que todos pareçam cumprir o calendário turístico, é inegável. Existe a magia. A poesia está no ar. Todas as conversas se transformam em deliciosa prosa, eu mesmo juraria que escreveria romances e mais romances. Bom, pensando bem, posso estar enganado. É provável que estive enfeitiçado em Paraty. Mas eu acredito. Inclusive na magia. Na vida e nos livros. E quem não quer viver feliz para sempre?

Nick Farewell
É autor dos livros GO, Manual de Sobrevivência para Suicidas e Mr. Blues & Lady Jazz.

flip.org.br



TRÊS DIAS DE TRADIÇÃO, ALEGRIA E ENCANTAMENTO

4º FESTIVAL DA CULTURA JAPONESA NA ILHA GRANDE TRANSFORMA, MAIS UMA VEZ, A PRAIA DO BANANAL NUM PEDACINHO DO JAPÃO

Sorrisos, aplausos e muita animação. Não foi difícil encontrar os itens citados durante os três dias em que foi realizada a edição 2011 do Festival da Cultura Japonesa na Ilha Grande, na Praia do Bananal.

Fruto da Associação de Pousadas da Enseada do Bananal – Apeb – e da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, através da TurisAngra, o evento aglutinou turistas de todos os cantos do país e até do mundo, além de juntar familiares muitas vezes distantes por causa da vida profissional.

Apresentações musicais, peças de teatro, números de dança e demonstrações de artes marciais emocionaram e também divertiram a todos os presentes no palco principal. Nos stands espalhados pela área em que o festival foi organizado, oficinas diversas – pipas japonesas, kirigami, shiatsu, shodo, sumiê e mangá – e variados estabelecimentos ligados à gastronomia também fizeram a alegria do povo, que ainda teve a oportunidade de adquirir souvenirs conceituais e até mesmo informações referentes a práticas ecológicas, estas últimas, no stand da Secretaria de Meio Ambiente.

Publicamos nesta edição do Jornal Eco algumas imagens da festa que, sem dúvida, veio para ficar... Na memória e nos corações dos participantes, sejam eles japoneses ou brasileiros.





Os acordes suaves do músico Camilo Carrara hipnotizaram o público na sexta-feira, 22. Canções tradicionais japonesas transpostas para o violão, acompanhadas do koto e shakuhachi da grande mestra Tamie Kitahara e do virtuoso shakuhachi de Shen Ribeiro. Para completar esse cenário de puro lirismo, a dançarina Letícia Sekito enchia o palco com dança e graciosidade.



Na tarde de sábado, o grupo Mawaca abre a programação. Seis cantoras em perfeita harmonia apoiadas por uma banda impecável. O Mawaca é um grupo de grande destaque no Brasil e no mundo pelo seu trabalho de estudo das tradições. Aqui em Ilha Grande, eles trouxeram um bloco de canções nipônicas. Performance perfeita. O que poderia vir depois?



Pois então que os tambores de Ryukyu adentram o palco e os corredores entre a platéia. E quando o público estava encantado com todas aquelas roupas coloridas, as coreografias, três leões roubam a cena. Era o shishimai. Eles davam cambalhotas, rebolavam, interagiam com a platéia.



As apresentações da cantora Paula Souto trouxeram um pouco de gingado ao final das noites japonesas.



Outro ponto alto foi a apresentação teatral da Cia Opera na Mala, que encenou a lenda do "Buda e a Baleia". Quem é o mai-or – o Buda ou a Baleia? Não importa. Crianças e adultos todos envolvidos nas histórias contadas pelos atores Cris Miguel e Sérgio Serrano. O grupo se utiliza de bonecos, de música e do Kamishibai. Kamishibai é uma antiga tradição japonesa no qual o contador de histórias percorria as cidades e vilas com sua bicicleta. Esta servia de apoio aos desenhos que ilustravam as narrações.

Edmar Tavares



Domingo de tempo agradável. A sonoridade do koto – instrumento de cordas, as dançarinas do Tamagusuku Ryu Teda no Kai, o grupo Tontonmi que mais uma vez levantou o público. O Zangareio, ouro da casa, fecha o evento com honras. Quem conhece o grupo Zangareio pode imaginar a combinação de sua música com o cenário da Enseada do Bananal.



A arte tem o poder de suspender o tempo e espaço e transportar as pessoas para um mundo diverso. Essa é a exata sensação que se experimenta no Festival de Cultura Japonesa na Ilha Grande.

As atrações do palco, as exposições, o mar ao fundo, a decoração do espaço compõem esse cenário.

A quinta edição já tem data: 27, 28 e 29 de Julho de 2012. O Jornal O Eco estará lá.



E o festival teve mais – oficinas, exposições culturais, as pipas de Ken Yamazato. Yamazato san é um apaixonado pelo que faz. Ele dava o toque de magia ao evento, empinado suas pipas coloridas pelo festival, pela praia – trazendo um pouco do céu para a terra.



E as comidas ... A gastronomia foi algo a parte. Não se dá conta de comer tantos pratos em três dias. Também não damos conta de narrar todas as atrações, episódios e pessoas especiais que encontramos nesse 4° Festival em Ilha Grande.

Edmar Tavares





Brinde do saquê
Acima o presidente da TurisAngra, Daniel Santiago (de vermelho) com Kazú, da APEB.

Na visão de quem veio de longe

Charm, Culture and Beauty, the motto of the festival, were indeed everywhere to be seen. Typical food, artistic performances and workshops delighted people from all over the island, as well as from other cities and even countries. The event, beautifully organized by the local pousada owners who, in big part, are Japanese descendents, did not only pay its homage to the homeland of their ancestors. More than that, it could also be seen as the symbol of this culture mix that makes Brazil so unique.

The exquisite images leave a lasting impression: monumental red Japanese gates welcomed the guests right at the beach of Bananal, facing one of the most famous natural landscapes that made Brazil such a beloved touristic destination. Artistic Japanese dances performed by old and young generations; traditional Japanese stories sang and played by a 'Brazilian' couple; Afro-descendents presenting Karate side-by-side with the Nikkey. The public from of all ethnical backgrounds danced typical Okinawan moves, sang along the 'Yiasasa' and were touched when Japanese ladies in elegant Kimonos played "Cidade Maravilhosa" with ancient Asian musical instruments.

In an entertaining and welcoming way, Japanese traditions and the history of immigration were transmitted, feeding a healthy curiosity between nations. What makes this Festival so unique in face of any other Japanese Festivals around the world is how elements from extreme opposites of the globe can meet and complement each other so harmoniously that ends up becoming one. Like a caipirinha made with Sake: so typically Brazilian, and ingeniously delicious with a foreign touch.

*Cinthia e Pol Heanna

**Cínthia e Pol, ela brasileira ele belga (flamingo), trabalham para uma organização subvencionada pela Prefeitura de Hiroshima, na união de prefeitos pela paz, para junto à ONU, erradicar a guerra nuclear no planeta.Temos detalhes em matéria neste jornal.*

Charme, cultura e beleza, o tema do festival, estavam realmente visíveis em todo lugar. Comidas típicas, performances artísticas e oficinas encantaram pessoas de toda a ilha, assim como de outros lugares e até países. O evento organizado de forma bela pelos donos das pousadas locais, que são na maior parte descendentes de japoneses, não prestou homenagem somente à terra natal de seus ancestrais. Mais que isso, pode também ser visto como o símbolo dessa mistura de culturas que faz do Brasil um lugar sem igual.

As belas imagens deixam uma forte impressão: monumentais portões vermelhos japoneses recebiam os convidados na praia do Bananal, adornando uma das mais belas paisagens naturais que fizeram do Brasil um destino turístico tão amado. Danças artísticas japonesas apresentadas pelas gerações anteriores e novas; estórias japonesas tradicionais cantadas e tocadas por um casal brasileiro; descendentes africanos apresentando karatê lado a lado com o "Nikkey". O público de variadas origens étnicas dançou típicas coreografias de Okinawa, cantou junto o "Yiasasa" e ficou emocionado quando senhoras japonesas em elegantes quimonos tocaram "Cidade Maravilhosa" com antigos instrumentos musicais da Ásia.

De uma maneira divertida e acolhedora, tradições japonesas e a história da imigração foram transmitidas, alimentando uma curiosidade saudável entre as nações. O que faz este festival tão incomparável mediante outros festivais japoneses ao redor do mundo é como os elementos de extremos opostos do globo podem se encontrar e se complementar tão harmoniosamente que acabam se tornando um. Como caipirinha feita de Sake: tão tipicamente brasileira, e engenhosamente deliciosa com um toque estrangeiro.

Tradução de Andrea Sandalic:



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

POUSADA TROPICANA



O Café da manhã é servido com vistas ao mar e cercado por um belo jardim.
Atendimento em Francês e Inglês

Localizada no coração da Vila Abraão,
bem de frente ao mar, num dos recantos mais agradáveis da Ilha.



Confira em detalhes no site:
www.ilhagrande.org

Venha, você vai gostar!

Telefone
(24) 3361-5047

pousadatropicana@uol.com.br

Criação Diagramação

LIVROS · JORNAIS · REVISTAS
FOLDERS · LOGOMARCAS
ARTEFINAL EM GERAL

(24)
3379-0121
9209-6325

IDVAN MENEZES

LAVANDERIA lavanda LAUNDRY

Rua Getulio Vargas, 35
Abraão – Ilha Grande
(24) 9918-3546 / (24) 9839-6309

restaurante
toscanelli
brasil

Cozinha Mediterranea
.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.

*LÍGIA FONSECA

AMOR À VIDA

Em um dos passeios à Ilha de Paquetá, percebemos que, mesmo indo contra o tempo e o desgaste do meio ambiente, em função do descaso, a natureza continua pródiga e o mar convidativo. Ao final do dia, volta-se revigorado à cidade grande.

Em um desses passeios, à tardinha, os passageiros da barca que fazia a travessia Paquetá – Praça XV tiveram um atrativo a mais, além do belo entardecer daquele dia ensolarado, bem ao jeito de ser do carioca.

A presença de um grupo de jovens de alma e de emoção encantou e contagiou a todos, com sua alegria e com sua música, cujo repertório, muito bem selecionado, agradou tanto que, aos poucos, as pessoas foram se aproximando, não resistindo ao chamado daquele som. A partir da metade da travessia aumentava o número de admiradores e de participantes; outras vozes se juntaram às do conjunto, tornando a viagem agradável e descontraída.

Mais importante do que assistir à apresentação do grupo, com sua forma simplória e espontânea de se comunicar, foi apreciar e perceber que o "jovem" era parte de cada um deles; não fazia a menor diferença que alguns estivessem na casa dos 50 e outros já tivessem atingido os 80. Lá estavam também participantes na fase dos 70 e jovens entre 20 e 30 anos. A idade parecia circular entre eles sem a menor cerimônia e sem o menor problema, tudo em total integração. Percebia-se que o amor pela vida e pela música era marcante e suas emoções compartilhadas entre os companheiros e os passageiros da barca.

Consegui descobrir que o grupo se chamava Sublime Entardecer! Será bom que voltem, para alegrar mais e mais pessoas, porque foi bonito e emocionante observá-los, descontraídos e felizes, apesar de a maioria já pertencer à terceira idade; no entanto, vale mais um sentimento liberto do que um "status" de idoso ou de jovem, no caso, tanto fazia, porque, de uma forma ou de outra, a alegria e o estar de bem com a vida era o que importava.

Não se deixar vencer pelo cansaço e pelos atritos que nos chegam sem que sejam esperados traz é a essência desse comportamento. Por vezes é até bem difícil, mas um novo dia amanhecerá, entardecerá e anoitecerá, encerrando um ciclo e dando início a outro. E daí, quem sabe, boas novas chegarão.

Esse acontecimento já tem algum tempo e estava registrado entre outros textos, porque sabia que seria relembrado e reescrito em alguma ocasião futura, quando, por exemplo, a saudade da ilha estivesse mais intensa, por não visitá-la há algum tempo. Mas, seguindo o exemplo daquele grupo, um momento será construído para uma visita gloriosa à Ilha de Paquetá, até mesmo para conferir o que conseguiram fazer de bom, naquele lindo pedaço de chão, como vem sendo prometido.

É jornalista

IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

QUE DESAGRADÁVEL

Como podemos ser felizes se o mau cheiro da imundície queima o nosso nariz?

Como admitir as belezas naturais do Abraão com o perigo que vem do chão? Um segundo de distração se pisa em um "charutão", ou então é atropelado por um cão.

Gente! Ter um animal de estimação é legal, mas não ter compromisso e não cuidar desse animal é muito ruim.

Onde está a responsabilidade e a consciência? É muito fácil abrir a boca e falar "Eu tenho um cão", mas ele vive solto pelas ruas revirando lixeiras, sujando as ruas e perturbando as pessoas.

Parece incrível, mas o Abraão tem um cão a cada cinco metros que se anda. E um "charutão" a cada passo que dá. Os animais não pensam, são irracionais. Seu dono é que tem que pensar, mas parece ter havido uma inversão de papéis, essas pessoas não pensam. E o Abraão fica com uma aparência feia, sem falar no risco de contrairmos doenças e os visitantes reclamam muito.

Pessoal, vamos acordar para a vida e a Vila agradece. Cidade limpa faz bem para todos os olhos e para a saúde.

É morador

PEDRO VELUDO*

O PRESENTE DE DONA RAIMUNDA

Em Breves, Ilha de Marajó, hospedo-me em casa de Dona Raimunda. Ao me verem chegar, crianças seminuas rodeiam-me curiosas. Retiro a mochila das costas e coloco-a no chão. Sem saber o que fazer, ante tão expectante e silenciosa plateia, abro uma das bolsas ao acaso. Mil olhos convergem, arregalados.

Alguns minutos depois desfaço o impasse que se começava a criar: abro e esvazio todas as bolsas da mochila e convido-as a examinarem tudo o que transporto. Pelo canto do olho vejo-as passar de leve oindicador na máquina fotográfica, nos livros e em um ou outro objeto.

Mais tarde, com a intimidade estabelecida, elas cutucarão meus sinais, meu cabelo e inspecionarão meu corpo com os dedos pequenos e ágeis.

No almoço, servem-me açaí com farinha de mandioca e peixe frito, e Dona Raimunda querendo, segundo ela própria, saber das coisas do mundo, pergunta-me se as novelas de televisão são feitas no Rio de Janeiro ou em São Paulo.

Dou uma volta pelo lugarejo. Na igreja, o padre despeja água do rio sobre as cabeças de meia dúzia de crianças que, aos gritos, assim são consideradas batizadas, enquanto, cá fora, meninos marchando com apitos e latas cobertas com plásticos, imitam a parada de 7 de Setembro. Em uma lápide colocada com certo destaque no meio da praça, espanto-me com a precisão matemática dos seus dizeres: "... reconstruída 98% na administração de J.F.B.".

Volto ao anoitecer com um enorme cacho de bananas ao ombro. As crianças, pulando de alegria, depenam-no em segundos. Dona Raimunda havia colocado uma jarra com flores plásticas no meu quarto e, pela janela, me aponta a banheira no fundo do quintal, onde poderei tomar banho de cuia.

Dias mais tarde, na despedida, ela me ofereceu três sementes de açaí.

– Pró senhor plantar lá na sua terra! – disse, com olhos brilhantes.

Guardo-as comigo até hoje. Talvez um dia, quem sabe, eu encontre a minha terra.

É escritor

Papo no Facebook

"Ontem caminhando em direção ao festival de música...notei algo diferente...lembrei de vários festivais passados e de como eu gostava e não via a hora de chega, agora a cada passo que dava e olhava em volta e via esses pré adolescentes bêbados fazendo nada mais que arruaça, me sentia um peixe fora d'água e me perguntava pq eu estava ali, envelheci ou amadureci?!"
Luana

"Lu, há muito tempo que o festival de musica da ilha não é o mais o mesmo... Acho que invés da ilha progredir, ir pra frente, com eventos voltados para o turismo, ate mesmo pros moradores, eventos com qualidade, ela está andando para trás, cada ano que passa tudo vai piorando, e o proprio festival de musica é um exemplo disso... beijosss"
Leana

"Por isso não me dou o trabalho de sair da minha casinha com meu bbzinho nesse frio... fala sério...o festival aqui em casa foi mil vezes melhor!!!! Rs"
TATIANA

"Em casa e feliz por estar em casa!! já deu pra mim também!! :)"
Fernanda

"So fui no festival hj rs tudo tranquilo sem baderna !! mas sexta e sabado nem botei a cara na rua a noite."
Jota

*"S*em dúvida o melhor dia é sempre no domingo, só família, a violada caiçara tava linda, até levei minha filha!"
Luana

"Acho que nao tem nada a ver com amadurecer ou envelhecer. O fato é que antes o fetival era organizado pelo pessoal da Ilha Grande (perguntem pra Dona Carmem da Pedacinho de Céu) agora é a prefeitura. Já viu eles fazendo algo de bom pros moradores??"
Alexandra

Do jornal
*Existe uma página inteira no facebook, só gente jovem, detestando o festival. Pense nisso Prefeitura, este festival já não faz mais sentido***.**

"ARRAIÁ DU ABRAÃO"

Iniciou dia 15 a tradicional festa caipira, realizada pelo Convention Bureau de Ilha Grande. Muitas barraquinhas, comidas típicas e lógico, muito forró, tendo sido o primeiro dia com o trio Ipaum Guaçu.

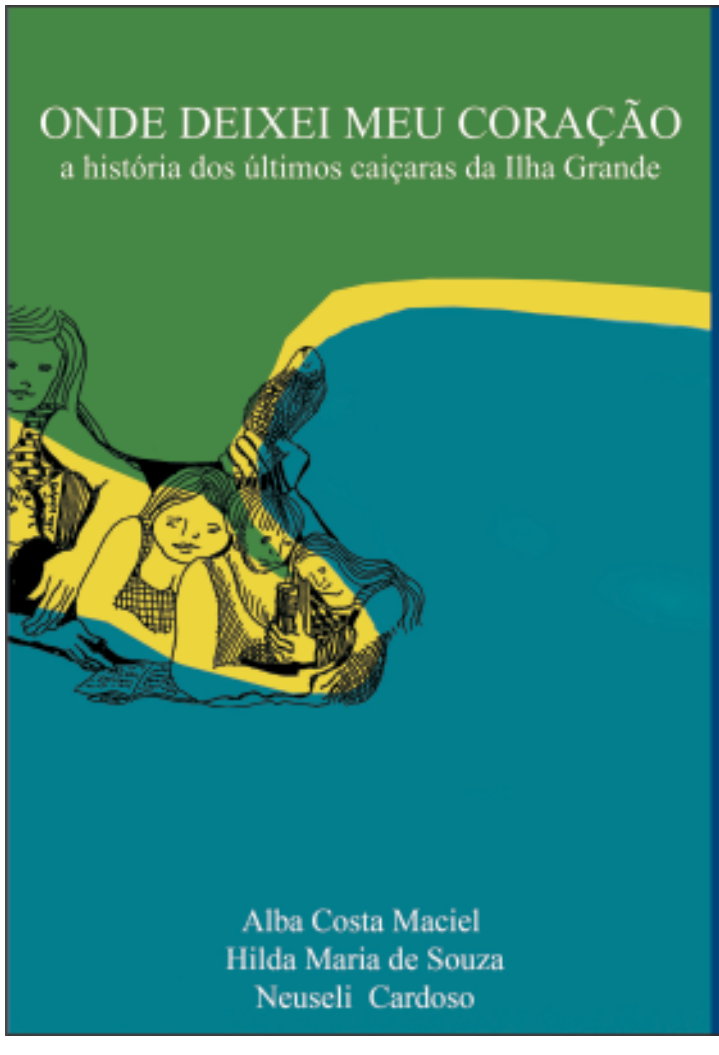
Sabemos que o Eduardo Galante teve muita dificuldade na organização, pelos problemas de sempre com a CULTUAR. Não fosse o apoio pessoal do Prefeito Tuca Jordão ia "gorar", o que seria lamentável. Acreditamos que devemos fazer um culto ecumênico com a CULTUAR, para se obter forma de "compatibilidade existencial". O apoio sob pressão é o maior desestimulo para as organizações comunitárias. Temos que erradicar isso em prol do entendimento.

Bem, a festa está transcorrendo muito boa, com muita participação e muito trabalho para organizar, mas sempre um grande congraçamento. Ela acabará nos meados de agosto, quando publicaremos o resultado total. Os comentários são muito positivos.









Nelson Palma, responsável pela Eco Editora Ilha Grande, tem o prazer de convidá-lo para o lançamento do primeiro livro a ser publicado por essa Editora. Este evento se dará no dia 20 de agosto de 2011, às 20h, na Casa de Cultura da Vila do Abraão.

O livro tem como temática a história do Povo do Aventureiro:

ONDE DEIXEI MEU CORAÇÃO

a história dos últimos caiçaras da Ilha Grande

Uma exposição de pintura de pássaros da Mata Atlântica abrilhantará o evento.

Sua presença será de grande alegria para todos que participaram deste trabalho.

EFE TOUR

Viagens com segurança e qualidade!

A EFETOUR é uma Agencia de Turismo que atua no Rio de Janeiro oferecendo roteiros tradicionais como Maracanã, Pão de Açucar e Corcovado, além de roteiros especiais de Turismo de Aventura! São inumeras opções com total segurança e uma equipe de profissionais qualificados para melhor atende-lo. Roteiros de um dia como a Pedra da Gávea e o Costão do Pão de Açucar e roteiros de mais de um dia como a volta a Ilha Grande e Travessia da Serra dos Órgãos.

A EFETOUR oferece hospedagem, transfer, guia de turismo e tudo o que você precisar! Confira o nosso site e monte seu pacote com exclusividade!!!

www.efetour.com.br
efetour@efetour.com.br
Tel.: 21 80781881 - 21 78691104

VENDO

RESTAURANTE E LANCHONETE MASTER COMIDA MINEIRA

ABRAÃO – ILHA GRANDE

- AO LADO DA IGREJA CATÓLICA
- RUA PRINCIPAL
- À 30M DA PRAIA
- COM 4 ANOS DE FUNCIONAMENTO
- TODO REFORMADO
- APROVADO PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
- PORTA DE VIDRO E AR CONDICIONADO
- TRADICIONAL NA ILHA

(24) 3361-9470 / 3345-9035 / 9902-9277

1º de agosto

Vai começar o maior programa social da história de Angra



MAIS DE

50 mil

cadastros em 2 meses

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- RG
- CPF
- Comprovante de Residência

Maiores de 5 anos

- Certidão de Nascimento
- RG e CPF
- Comprovante dos Responsáveis

Faça já o seu cadastro em um dos 16 postos de inscrição espalhados pelo município.

- Subprefeituras
- Tenda na Praça da Matriz (sábado até às 12h)
- Regionais Administrativas
- CRAS
- Secretaria de Ação Social e Subsecretaria de Transportes e Trânsito

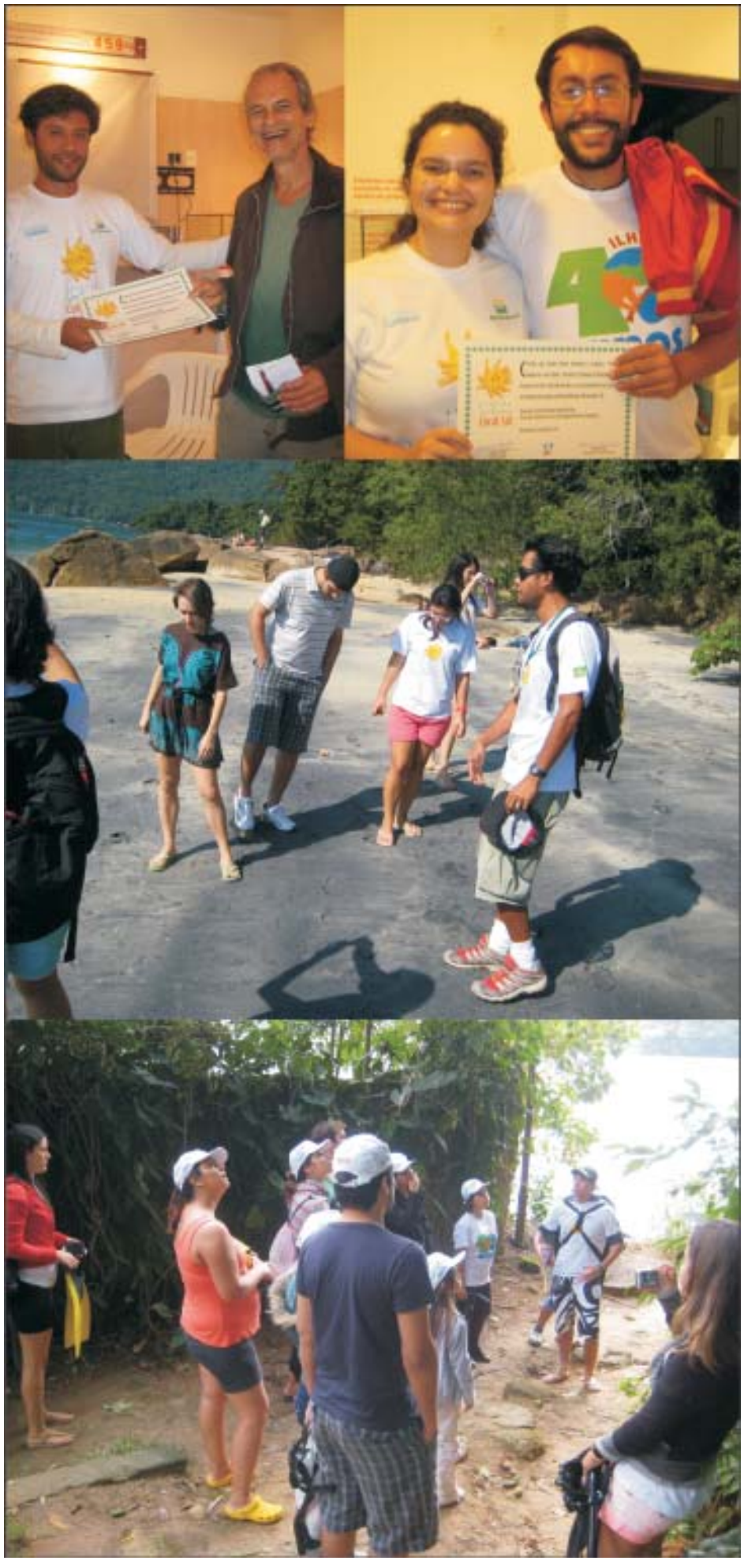
Segunda a sexta - a partir das 9h

MAIS INFORMAÇÕES:
(24) 3365-3799

Prefeitura de Angra

Governo Presente

O QUE FAZ A DIFERENÇA



No início de junho deste ano, o Projeto Coral-Sol promoveu uma série de palestras em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental. Na platéia, estavam turistas, moradores do Abraão, alunos, professores, jornalistas, funcionários públicos e parceiros do projeto (PEIG, CODIG e Associação Curupira de guias). Os temas discutidos incluíram educação ambiental, biodiversidade marinha da Ilha Grande, mudanças climáticas, história da Ilha Grande, meditação e meio ambiente. Além das palestras, o projeto ainda ofereceu caminhadas temáticas para os participantes vivenciarem um pouco melhor o que estava sendo apresentado. Não esperávamos, no entanto, que esse evento levaria a uma transformação tão profunda que atingiu não apenas o público, mas principalmente a nossa equipe.

O dia-a-dia de um projeto socioambiental é tumultuado. A equipe é pequena e muito solicitada para pesquisa, monitoramento, reuniões, capacitações, palestras, visitas a comunidades, organização de eventos, formação de parcerias, elaboração de conteúdo para revistas, jornais, apostilas e muitas outras tarefas. A modernidade ajuda com ferramentas fantásticas como a Internet, mas também pode nos soterrar de informações e e-mails para responder. No meio desse corre-corre, não é difícil perder o foco. Por isso, é importante cultivar uma visão crítica do nosso ambiente para nos lembrarmos quais elementos e ações realmente fazem a diferença.

Para quem participou da I Semana de Meio Ambiente do Projeto Coral-Sol, ficou clara a necessidade de promovermos transformações profundas na nossa sociedade. Para ser profunda, contudo, a mudança não precisa ser complexa. Na verdade, muitas vezes ela deve ser muito simples. Qual foi a última vez que você, leitor, parou para se perguntar o que importa para você? Saber o que temos de mais fundamental para o nosso bem-estar pode ser o primeiro passo para traçarmos a rumo das nossas ações. A resposta dessa pergunta é individual e intransferível. Vai depender da sua cultura, da sua história, dos seus valores, do seu momento. Mesmo assim, a maioria de nós está sempre em busca da sobrevivência e da felicidade.

Biologicamente falando, a sobrevivência de um ser humano depende do bom funcionamento e encadeamento das milhões de reações químicas que ocorrem no nosso corpo todos os dias. Para mantermos esse equilíbrio, precisamos de ar, água, comida, atividade física, repouso e espaço. Por que então devemos nos preocupar com a contaminação dos corpos hídricos, com o uso de agrotóxicos e hormônios na agropecuária, com o sedentarismo das nossas crianças, com as mudanças nos nossos ciclos circadeanos e com a superpopulação mundial? Não é uma questão de salvar o planeta e sim uma questão de saúde pública.

A felicidade já é um conceito mais sutil e pessoal e está em constante transformação. Podemos afirmar, contudo, que o bem-estar é um componente importante para a felicidade. E o que nos faz estar bem? Saúde, conforto, amor, paz? Não sou eu que vou dizer. Algo é certo: nosso bem-estar depende de um ambiente “agradável”. Para mim, isso pode ser uma praia deserta na Ilha Grande. Para você, uma boate movimentada do centro do Rio de Janeiro. Para meu avô, uma cadeira de balanço na sombra de uma árvore.

Um dos objetivos da visita guiada que o Projeto Coral-Sol promove todos os finais de semana no Centro de Visitantes do projeto na Vila do Abraão é aguçar a nossa perspectiva para o que está em nosso entorno. Estamos em constante contato com seres vivos, sons, cheiros, cores, texturas, aspectos históricos, culturais, políticos e nem nos damos conta dessa riqueza de estímulos. Será que se pararmos para prestar atenção não enxergaremos com mais clareza o que precisamos mudar para sorrirmos mais?

Amanda Carvalho de Andrade

projeto
Coral-Sol

Participe das visitas guiadas do Projeto Coral-Sol - inscrições gratuitas!

- Praias
- Mata
- Riachos
- Poças-de-maré
- Costões rochosos
- Trilha
- Mergulho
- Monitores
- Um novo e divertido programa para toda a família!

Faça já a sua inscrição no Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol!!

Rua Amâncio Felicio de Souza 53 (Rua do Maneco) - Vila do Abraão - Ilha Grande
Informações pelo telefone: (24) 3361-9152

Realização:

Patrocínio:

PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Programação de Agosto Entrada franca

cinema no parque





Quarta 03 às 19h – Sessão Infantil
Tainá 2 – A Aventura Continua

Quarta 10 às 19h – Sessão Adulto
Tropa de Elite 2

Quarta 17 às 19h – Sessão Dia dos Pais
Lula – O Filho do Brasil

Quarta 24 às 19h – Sessão Cora Coralina
As Tranças de Maria

Quarta 31 às 19h – Sessão Estrangeira
O Caçador de Pipa





Para mais informações acesse: www.cinemanoparque.blogspot.com